



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º14/2020



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA OITO DE
SETEMBRO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE.**

No dia oito de setembro do ano dois mil e vinte, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Céu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----

Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

No período antes da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira referindo: “Antes de mais bom dia a todos, primeiramente começo por dar as boas vindas à D. Rita a esta reunião pois é a primeira vez que a vejo aqui, e que seja bem vinda a esta reunião.-----

O que me leva a falar antes da ordem do dia são alguns pontos, alguns para esclarecimento e outros são a nossa opinião e que esperamos que sejam aqui esclarecidos e debatidos que é assim que pertence e é assim mesmo que deve ser. O primeiro ponto prende-se com a reportagem veiculada na



semana anterior sobre a polémica das torres de aço. Nós fomos contactados pela RTP1 para prestamos esclarecimentos nesse sentido e para darmos o nosso ponto de vista. Ponto de vista esse, que já foi assumido publicamente diversas vezes e também aqui sobretudo e principalmente na reunião de câmara com ações bem concretas, aliás, já apresentamos uma proposta para a retirada das torres de aço, proposta essa, que até à presente data nunca veio à reunião de câmara para ser objeto de deliberação ou se quer de votação. Tanto essa como, e quero aqui relembrar que já são oito propostas e um requerimento que nós apresentamos aqui em sede própria na reunião de câmara, e que as mesmas nem sequer foram objeto de deliberação, independentemente do seu resultado ser favoravelmente ou não, mas as mesmas careciam vir aqui, pois assim obriga a lei deste país e também o nosso regimento. Pois é a função da Presidente da Câmara é trazer as mesmas aqui para serem objeto de deliberação. Posto isto, e indo de encontro à reportagem, que foi uma reportagem bastante curta, mas que nos apraz dizer algumas situações com que fomos confrontados. Nomeadamente na intervenção da senhora Presidente manifestou que as torres de aço tinham vindo à reunião de câmara. Eu gostava de perguntar à senhora Presidente a que reunião de câmara é que vieram as torres de aço, quer neste mandato, quer no mandato anterior. Porque em nenhum momento daquilo que nós verificamos, foram aqui debatidas as torres de aço. Também na sua intervenção disse que nunca foram feitos inquéritos populares em relação a obras, quero aqui referir, que a senhora Presidente se bem se recorda disse que foi feito um inquérito aquando da retirada da feira do espaço multiusos à população.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é obra. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente se me deixar intervir depois no fim terá toda a oportunidade de debater aquilo que achar necessário. Mas foi feito um inquérito à população por isso não é algo que seja novo. Foi feito um inquérito, e nós perguntamos na altura qual é que foi o resultado do mesmo, e até hoje não



sabemos, mas o que é facto é que já foi feito, não é nada que não tenha sido feito. Até nesse sentido tal como nós já propusemos aqui que dever-se-ia ouvir a população, fazendo um referendo popular e nesse sentido, já é feito em outros concelhos, no próximo fim-de-semana vai ser feito em Chaves um referendo popular sobre a questão de uma ponte pedonal que existe lá para se ver qual é a reação por parte da população, por isso é algo que é prático, e seria uma forma de dar voz à população em relação às torres de aço. Algo que não se verifica e mantemos na mesma o quero, posso e mando. Mas ainda sobre esta questão houve algo que nos deixou bastante preocupados, e que foi veiculado no final da reportagem que diz: «através da notícia que passou na RTP1, o parecer da DRCN, Direção Regional da Cultura do Norte para a implementação destas torres não foi, dizem que por lapso emitido por este organismo.»-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é mentira.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já terá oportunidade de responder a isso. Que, por lapso não foi emitido por este organismo, eu gostaria de perguntar se efetivamente isto se é verdade ou não é verdade? Porque a ser verdade parece-me demasiado grave que uma obra avance sem este parecer. E são estes os três pontos que queríamos aqui referir e que gostaríamos que a senhora Presidente nos desse resposta aos mesmos, e também quando é que pretende, uma vez que anteriormente quando trouxemos a proposta disse que nunca sequer iria agendar a nossa proposta em relação as torres de aço, gostaria de saber quando é que pretende trazer aqui a mesma para ser objeto de deliberação e votação, tanto essa como as outras sete e como o requerimento que ainda estão sem vir aqui a reunião de câmara. Nesse sentido gostaríamos se nos pudesse responder, mediante a sua intervenção poderia ou não responder aquilo que nós estamos aqui a colocar, e para já é só.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já lhe mostro um documento que foram buscar. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não vai responder para já sobre isso. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ao senhor vereador digo-lhe que só cabe na cabeça de alguém que realmente não está por dentro de nada que uma candidatura a fundos comunitários não tenha pareceres aprovados e nem constem lá. Isso só cabe na cabeça não sei de quem, de quem realmente for muito limitado ou não sabe nada, mesmo nada sobre aquilo que se passa. Porque quando se faz uma candidatura, os documentos e os pareceres tem que ser todos favoráveis, senão elas não são aprovadas. Agora a reportagem que transmitiu a RTP é que não está correta, diz que não foi emitido o parecer, e ele foi emitido em 2016. Em 2018 foi feito um pedido á DRCN para se poder fazer uma alteração, uma vez que as torres assentavam dentro do cemitério, ficava uma parte de fora e outra parte ficava dentro, e pediu-se só para as deslocar para fora, para não entrarem dentro do cemitério. Foi a alteração que houve em 2018, portanto, o parecer é favorável desde 2016. Quando eles referem isso, eles não sabem, e a mim também não perguntaram nada, e como não perguntaram também não lho disse. Claro que existem pareceres e são de 2016. Está aqui o parecer favorável que foi emitido pela DRCN a 30 de maio de 2016. E agora vou-lhe ler a resposta que deu a DRCN, juntamente com o gabinete da secretária de Estado e a Ministra da Cultura, à pessoa que fez uma queixa para o tribunal sobre isso. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “À data de quê? -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “À data de quê? Já lhe digo, é sobre as torres, faz muitas queixas, muitas queixas mesmo, e então está aqui a resposta da DRCN, primeiro deram uma resposta depois deram uma de todos em conjunto, e diz assim: «Em resposta aos seus emails dirigidos ao gabinete da secretária de Estado, à senhora Ministra da Cultura e a DRCN sobre o assunto em referência cumpre-nos informar que o projeto em questão foi submetido pela Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta a parecer da Direção Regional da Cultura do Norte (DRCN) em Abril de 2016, tendo obtido parecer favorável da Direção Geral do Património e da Cultura em 27 de maio de 2016, sobre proposta da DRCN condicionado em intervenções arqueológicas prévias que foram realizadas. A localização definitiva das estruturas das torres foi discutida com a DRCN durante o segundo semestre de 2018. Embora a tramitação do processo tenha cumprido o dispositivo legal vigente, admitimos que se trata de uma obra potencialmente polémica, pelo que é compreensível que suscite reações adversas. Sublinhamos, no entanto, que o projeto aprovado procurou garantir a reversibilidade da intervenção como aconselha a doutrina internacional.» Está aqui a resposta da DRCN à pessoa que andou a fazer queixa para o tribunal. Ficou esclarecido? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, pois não, vocês nunca ficam. Nem com as coisas à frente. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente, já terminou. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por isso, é que nem adianta falar convosco. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente, já terminou a sua intervenção sobre isso. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já e não tenho mais nada a dizer. Está aqui a resposta. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está no seu direito de não dizer mais nada. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É a resposta que há, entendeu. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se já terminou, eu queria continuar. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estão sempre contra, não entendem, não querem entender, mas isso é problema vosso, já não é meu. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já desabafou? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não desabafei, é o que está aqui. Os desabafos são vossos. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Claro que sim. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E são muitos. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É verdade. Nós apresentamos nos locais certos, que é aqui na reunião de Câmara que fazemos as coisas e que expomos o nosso ponto de vista. Em relação ao parecer de 2016 se bem que está aí referente, esse parecer é sobre a zona envolvente ao castelo de Freixo de Espada à Cinta, correto? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É sobre o projeto do castelo. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre a zona envolvente ao castelo de Freixo de Espada à Cinta. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A zona envolvente tem as torres. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Esse parecer é sobre a zona envolvente ao castelo de Freixo de Espada à Cinta, correto?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É sobre o projeto que acompanhou a candidatura. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em algum momento esse parecer que foi aprovado fala em torres de aço? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro, as torres fazem parte da candidatura. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Esse, parecer de 2016 que foi autorizado é sobre a zona envolvente ao castelo de Freixo de Espada à Cinta.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se o projeto foi enviado para lá não podia ir sem as torres. Como vocês dizem que não havia torres, vocês não, a pessoa que fez queixa, diz que inicialmente não havia torres, só depois é que se acrescentaram as torres. Mas eu leio-lhe aqui mais uma coisinha. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não desculpe, deixe-me terminar a intervenção e depois já debatemos. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Leio, leio. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O parecer da zona envolvente ao castelo de Freixo de Espada à Cinta e onde não menciona as torres de aço é de 2016. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem é que lhe disse que não menciona as torres? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então tem aí um parecer da zona envolvente do castelo de Freixo de Espada à Cinta. --



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas quem é que lhe disse que não menciona as torres, se as torres estiveram sempre no projeto.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tem ou não tem? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O projeto está na divisão de obras. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tem ou não tem a autorização? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro que tem autorização e estão a dizer-lo aqui no email. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então o parecer de 2016 que foi autorizado é sobre a zona envolvente do castelo de Freixo de Espada à Cinta.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O projeto da zona envolvente ao castelo tem as torres. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em 2016 já continha as torres? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro. ---

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente, só apresentou aqui nesta reunião de Câmara em 2020 que foi quando veio a público, em janeiro de 2020. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas isso foi outra coisa. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Foi quando foi mencionado. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi quando o tribunal de contas pediu mais documentos, e teve de vir aqui novamente. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Foi quando foram mencionadas as torres de aço, antes não tinha sido nada mencionado, e escusa de falar mais alto, que não nos adianta nada.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É difícil de perceberem algumas coisas. Não sei se é difícil porque não querem ou se é difícil porque não conseguem mesmo entender. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente tem de perceber que não temos que estar sempre de acordo com aquilo que você diz. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu consigo, não vou estar nunca de certeza absoluta, é difícil. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso é uma opção sua, como deve compreender, estar ou não estar, já é problema seu e não meu. Eu limito-me a debater aqui os assuntos e a senhora Presidente não responde aquilo que se está aqui a perguntar. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Debater coisas que não têm nada para debater, não compreendo. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “De qualquer forma, então a RTP é que induziu em erro na notícia que foi veiculada sobre o parecer de estar ou não estar. Aliás, que por lapso não estava emitida pelo organismo, é isso que responde? Na própria resposta que aí é



veiculada por parte do gabinete da senhora Ministra e da Direção Regional da Cultura do Norte também diz que é uma obra polémica. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro. E o que é polémico é bom sabe, atrai gente. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sabe que num debate fala você, falo eu, e entendemo-nos separadamente. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E falam todos ao mesmo tempo, muitas vezes. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, isso aqui é quem não se quer entender e desfocar toda a realidade, o que não é o caso. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nós também não nos entendemos de certeza. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação a isto, e continuando o raciocínio, e uma vez que é uma obra polémica aquilo que deve ser feito, como já pôs anteriormente era fazer um diferendo à população, e a população expressar a sua vontade. A mesma até poderia estar de acordo ou não sobre a implantação das torres de aço. Por acaso,



não é o caso, porque há uma grande vontade popular que as mesmas não sejam lá colocadas. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que o senhor diz. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente não quer, mas ponha a votação, ponha o referendo a votação, e assim já vemos quem é que tem razão. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não ponho nada a votação. Já alguma vez alguém pôs a votação as coisas que se fizeram em Freixo de Espada à Cinta, ninguém pôs. E agora a requalificação de um espaço que já devia ter sido requalificado há imenso tempo tinha que ter um referendo. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não pôs a votação a questão da feira, pôs ou não pôs? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pus, mas a feira foi outra coisa. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pronto, então entendeu que o deveria fazer e para quê? Para ouvir a população. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas a feira não tem nada a ver com obra. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Neste caso aqui, também deve ouvir a população para saber se a mesma está de acordo ou não sobre isto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem é que ouviu a população para construir um Auditório em cima de uma linha de água, e que até já se deslocou e entra água por todos os lados. Quem é que ouviu a população para fazer aquilo-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente estamos a falar das torres de aço neste momento. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem é que ouviu a população para construir um multiusos em cima de uma linha de água? Quem é que fez um referendo ou uma consulta à população para fazer aquela piscina que está lá em cima, quem? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Manifestou-se a senhora Presidente na altura? -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Manifestei. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aonde? ----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nas reuniões de câmara em que estive. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aí foi, e sobre o auditório e sobre as piscinas? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sobre o auditório não, que eu não estava cá, sabe. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas teve oportunidade de se manifestar enquanto munícipe. Mas muito bem. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então, quem fez, entendeu que estava bem e fez. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente quer desvirtuar o assunto das torres de aço para outros projetos, não vai dizer mais nada sobre isto?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E não digo mesmo mais nada, acabou. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É a sua postura, o que é que havemos de fazer. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Daqui mais a pouco, já lhe dou a resposta, por agora não lhe digo mais nada. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É o esclarecimento que dá. Senhora Presidente você dá sempre a resposta que entende que deve dar. Mas há uma coisa que eu digo, quem não deve não teme, quando as coisas são feitas com transparências, não há que estar com receio de nada. Isso é ponto assente. Uma vez que não quer falar nada sobre as torres de aço, e uma vez que não quer falar nada sobre aquilo que foi veiculado na comunicação social, que você falou, é a sua opção. Se mais alguém quer falar sobre este tema concreto senão eu continuaria a intervenção para outros assuntos. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por mim pode continuar. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então sobre a questão das torres de aço já não temos mais nenhum esclarecimento, o que lamentamos. E já agora quando é que tenciona, independentemente das torres de aço, trazer aqui as oito propostas e um requerimento que nos submetemos aqui em reunião de Câmara, e que até à data de hoje os mesmos não foram apresentados. Quando os tenciona trazer? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando o tribunal ou a IGF disserem que tenho de os trazer. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então acha que é necessário que sejam as entidades exteriores à Câmara a dizerem, para você cumprir o que devia cumprir. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não fizeram queixa? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Fizemos sim senhora. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então aguardem pela resposta. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu já lhe disse que todas as queixas que fazemos nós assinamos.

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Todas as queixas não, vocês assinam algumas, há outras que não são assinadas. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu não lhe admito sequer que faça insinuações desse tipo, percebe. Tudo aquilo que faço assino. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Faço e posso fazer. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, não pode fazer, você não tem o direito de insinuar tudo aquilo que lhe vem à cabeça. Eu também não insinuo nada sobre a senhora Presidente. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vocês insinuem tudo que querem e bem lhes apetece. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não. Eu tudo que tenho a dizer digo-lhe cara a cara, e é aqui na reunião de Câmara, percebe. A mim isso não me pode dizer isso, é ponto assente. Tudo que eu



tenho a dizer digo aqui na reunião de Câmara e assino tudo aquilo que faço, sempre foi assim a minha conduta, e sempre ade de ser. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Assinam e também há umas queixas assinadas com nomes que não tem nada a ver, mas vão assinando. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Você lá saberá ou quem as faz lá saberá. Eu já lhe disse que sou completamente contra denúncias ou queixas anónimas, ou de pessoas que não assinam, seja nisto ou em qualquer outra espécie. Eu já lhe disse que tudo aquilo que faço assino e zelo pelos interesses, sobretudo pelos munícipes de Freixo de Espada à Cinta. E são oito propostas e um requerimento que a senhora Presidente teima em não trazer aqui, e é algo que devia trazer e que não traz.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o que o senhor diz. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é aquilo que eu digo é o que está aqui consagrado, mas a senhora Presidente é que entende que não. Posto isto, e porque já disse várias vezes que nós não somos uma oposição destrutiva, mas sim construtiva, e apresentamos soluções. E soluções viáveis, aliás muitas dessas propostas vão ser debatidas a seguir na ordem do dia, que até hoje nunca careceram aqui de apresentação, mas já lá chegaremos.-----

Outro ponto que nos leva aqui a falar é sobre a participação de Freixo de Espada à Cinta com a Arte da Seda nas “7 Maravilhas”. E queremos sublinhar que independentemente do resultado da final que lamentamos que



a Arte da Seda de Freixo de Espada à Cinta não tenha sido uma das “7 Maravilhas”. Esperávamos que a mesma fosse uma das “7 Maravilhas”, mas, contudo, entendemos que a participação foi bastante benéfica e que pode promover também o nome de Freixo de Espada à Cinta, quer a nível nacional, quer a nível internacional e por isso mesmo achamos que foi uma mais-valia. E nesse sentido o que temos aqui a sublinhar é que achamos que foi proveitosa a participação da Arte da Seda de Freixo de Espada à Cinta nas “7 Maravilhas”, mas que registamos e lamentamos que a mesma não tenha conseguido entrar como uma das “7 Maravilhas” na votação final. Não sei se a senhora Presidente quer dizer alguma coisa. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ao menos nisso estamos de acordo. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então há pouco disse que não concordava em nada comigo, tem de se decidir. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nas outras coisas não, mas nisso, ainda bem que tem essa opinião, porque pelos vistos não é a opinião de alguns que por aí andam, dizem que gostam muito da terra e pelos vistos não. Mas é mesmo isso que o senhor disse, devíamos ser uma das “7 Maravilhas”, porque mais do que qualquer outra a seda merecia estar entre aquelas 7. Não foi, mas também não é por isso que vem mal ao mundo. Chegamos à final, a promoção que era preciso ser feita foi feita. Portanto, o que tinha que ser promovido era a seda. Chegou a todo o lado, isso foi feito. Portanto, é isso que importa e interessa para Freixo. Não ficamos entre as 7, mas lá saberão porque não ficamos, alguém saberá porque Freixo não ficou. Mas para mim a intenção era fazer a promoção de Freixo e dar a conhecer a seda a toda a gente, e ficou bem claro, e foi muito bom.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Três pontos sobre a arte da seda. O primeiro a senhora Presidente há vinte segundos atrás disse que não concordava comigo em nada, afinal já concorda. O segundo ponto que quero referir é em relação à arte da seda, já lhe referi aqui em outras reuniões que independentemente de partidos políticos o que está acima de tudo é Freixo de Espada à Cinta, e nesse sentido o que eu pretendo sempre é que o nome de Freixo vá mais além. E quando as coisas são efetivamente benéficas para o concelho de Freixo de Espada à Cinta, a minha forma de ser e de estar, é associar-me às mesmas e zelar para que as mesmas corram dentro daquilo que é o espaço de intervenção, e que as mesmas corram bem e foi isso mesmo que fiz nesse sentido. Em relação às “7 Maravilhas” efetivamente para mim, mas eu sou suspeito para falar, acho que a Arte da Seda tinha mais do que todas as capacidades para ser uma das “7 Maravilhas”, e havia lá algumas candidaturas que não vale a pena referir que sinceramente acho que não tem tanto protagonismo. Ou seja, não é que tenham tanto protagonismo, mas são mais do mesmo que existe a nível nacional, enquanto por exemplo, o “Bailinho da Madeira” efetivamente não é, como o “criptojudaísmo”, mas há outras que sinceramente, acho que foi mesmo uma questão de votação. Mas quanto a isso nada a dizer, aquilo supostamente todos sabemos como funciona que é por votação, aqueles que votam mais são os que ganham efetivamente, e foi o que aconteceu. Só lamento que não tenhamos sido uma das “7 Maravilhas”, e quero também fazer aqui um reparo, mas isso é uma questão pessoal, não sei se concordam ou não, mas não concordei em nenhum momento que a nossa madrinha de Freixo de Espada à Cinta da Arte da Seda, não tivesse a decência de pelo menos numa intervenção dela parasse o carro, saísse do carro e que gravasse num sítio condigno, sem estar sempre dentro do carro a gravar, e que tivesse algum conhecimento de causa sobre aquilo de que estava a falar. Como também lamento que a nossa madrinha, enquanto madrinha da Arte da Seda, não estivesse presente na gala final, já não estive nas outras, mas na gala final tinha obrigação de estar porque era para isso, e se é para ajudar e para estar com todo o vigor e deveria de estar. A grande parte dos outros estive e isso é que é de referir. E lamentamos que a Arte da Seda não tenha sido uma das “7 Maravilhas”, mas com tudo registamos e reiteramos que apesar de tudo fez-se a promoção da Arte da Seda e foi mais além. Aliás, quero também referir que aqui próximo, os caretos de Proença também são património



9
AFS

mundial da UNESCO e não é por isso que as “7 Maravilhas” se vai sobrepor ou não ao que ainda é maior, que é o património mundial da UNESCO. Ainda há um caminho longo a percorrer em relação à seda, e esse caminho terá de ser feito. Não sei se os meus colegas querem falar alguma coisa sobre esta questão. Aí sim, então depois eu entro noutro capítulo a seguir para não estarmos a repetir. Da minha parte, para já é só, não sei se é a senhora Presidente quer falar, ou não quer falar. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Alguém quer. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não sei se vai responder, ou fazer alguma intervenção. Muito bom-dia a todos antes de mais nada. E começo por seguir as palavras do meu colega Nuno Ferreira referente as “7 Maravilhas” e a nossa participação com a seda em particular. Obviamente, congratulo com a iniciativa e também obviamente com a promoção que foi feita a Freixo que é extra positivo e vantajosa. E com todas as iniciativas que possam promover Freixo, levar Freixo fora de Portugal, neste caso concreto foi visto por muita gente fora de Portugal. O que é extremamente positivo e é de louvar. Foi pena de facto não termos sido selecionados, mas já o que aconteceu foi muito positivo. Na sequência também da questão da madrinha de Freixo da intervenção ou de uma intervenção que podia ser um pouco melhor, e se calhar isso seria extremamente positivo num desfecho final. Eu também queria salientar uma outra coisa sem desmérito das pessoas que estiveram presentes e falaram, se calhar se tivesse optado por deixar de parte um pouco do seu capricho relativamente a uma pessoa que esteve envolvida, na questão da seda, da Casulo Dourado em particular, o Dr. Jorge Duarte, e se tivesse havido uma intervenção da sua parte relativamente à questão da seda, possivelmente o desfecho teria sido final. É lamentável que não se tenha dado voz a essa pessoa nesta questão da seda, e por isso obviamente nessa parte tenho que lamentar. Contudo, e em resumo, e em relação a seda obviamente ressalvo que é uma questão extremamente positiva e dou os parabéns pela iniciativa, não podia deixar de o fazer e espero que muitas



destas iniciativas venham ocorrer no futuro. Agora em relação a questão das torres e mais uma vez da polémica, da questão polémica das torres como a senhora Presidente leu aí nessa queixa formulada por alguém, e que a senhora não sei porque tem a mania de insinuar que fomos nós. Bem senhora Presidente mais uma vez lhe digo que as nossas queixas, e que também já foi dito também pelo meu colega Nuno Ferreira, nós as queixas que fazemos e que foram algumas é verdade, aliás conforme a senhora Presidente sabe e já deu algum feedback, são devidamente assinadas por nós os dois em conjunto como é assim que deve ser, não há queixas anónimas. Portanto, esqueça isso e não venha com insinuações que não a levam a lado nenhum. Pode fazer as que quiser, porque para nós é completamente ponto assente, e é até irrelevante. Agora voltando a questão das torres polémicas, que de facto são muito polémicas e aliás o que me está a parecer por o que acabou aí de ler diz mesmo isso, é suscetível de gerar polémica. São suscetíveis de gerar polémica, a senhora Presidente, como edil do município deveria no mínimo, para no sentido de eliminar qualquer polémica que possa existir na população, e não só, das pessoas que estão fora. Podia no sentido de, nem no que fosse mais apaziguar, diminuir essa polémica, deveria no mínimo fazer uma coisa que aqui é contrária a tudo que disse, que é «nunca ninguém auscultou a população, porque é que eu o hei-de de fazer» nem que não fosse mais para ser pioneira em algo que devia ser muito positivo, devia tomar a iniciativa e dizer para além dos nossos pedidos nesse sentido, nossos e não só, até de pessoas que estavam ligadas ao seu partido e que fizeram parte da sua candidatura em tempos anteriores como foi o caso do engenheiro que conhece muito bem, portanto o António Morgado. Então deveria obviamente, por isso mais uma vez a consideração da população, não o faz, não entendemos porquê. E também à uma coisa muito curiosa que refere aqui, setembro segundo semestre de 2018, está-nos a dizer ou quer insinuar que o projeto de 2016, já inclui-a as torres. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não estou a insinuar, minha senhora, estou a afirmar.” -----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se não está a insinuar, parece, e sabe porquê? Porque é tão positiva a dizer, não estou a insinuar. Senhora Presidente era muito fácil de uma vez por todas terminar com esta polémica. Em primeiro lugar, conforme nós já sugerimos, e diversas outras pessoas, não somos nós é uma faixa muito grande da população e não só, a pedir que a senhora Presidente ponha isto à discussão pública, para conhecimento à população, e para que a população se pronuncie sobre isto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu dou-lhe a resposta já a seguir. A vossa intenção é só uma, e o problema não são as torres, nem é nada. O projeto já vem do outro mandato, só não foi feito porque os concursos ficaram desertos, senão a obra já estava feita há muito tempo. Este mandato está a terminar, e o terceiro mandato que aí vem é o problema. As próximas eleições autarcas são uma chatice, não é? Portanto a Presidente não pode deixar uma obra que vai chamar gente e que vai dar dignidade aquela zona que já a devia ter há muito tempo. O vosso problema é esse. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ou não.-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ou não o quê? Quem é a senhora para dizer que não. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exatamente a mesma pessoa, com a mesma legitimidade que a senhora tem para dizer que sim, a legitimidade é a mesma, ainda não percebeu. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas ela vai ser feita percebeu, vai ser feita porque eu tenho legitimidade para a fazer, então vai ser feita e vai ser muito bom para Freixo, ouviu? -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas se tem legitimidade para a fazer e nem me deixou acabar a minha intervenção. Essa é a sua opinião, que tem de respeitar os outros. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim essa é a minha opinião. Porque tudo que faço é para o bem desta terra e para o bem destas gentes. Ao contrário de alguns que só querem denegrir e deitar a baixo. É uma chatice, a Presidente da Câmara ir ao terceiro mandato, e não pode ser, sabe porque o sapo está entalado em muita gente. As pessoas hão-de decidir aquilo que quiser. Mas nunca houve um mandato em Freixo como este, nunca houve. Sempre a denegrir a terra, sempre a deitar toda a gente abaixo, porque por causa da Presidente. A Presidente não pode chegar lá, mas se tiver que chegar lá, vai chegar. Isto é uma vergonha para Freixo o que se faz em Freixo contra a terra. O que anda nessas redes sociais sempre a insistir e vocês aqui é quase a mesma coisa. Tem de ser à vossa vontade, mas não é a vossa vontade, a vontade do povo foi a deste lado. Tenho toda a legitimidade para fazer a obra e sem fazer consultas e sem fazer nada, porque estou a requalificar uma zona que já devia estar há muito tempo requalificada. Não era fazer um cemitério como alguém queria fazer, mas sim requalificar. E o vereador senhor Nuno Ferreira, lembra-se muito bem, que estava na assembleia municipal quando se falou disso, quando desisti da parte que estava lá para o cemitério e de dizer que queria nossa história à mostra. É o senhor vereador uma vez aqui no Salão Nobre numa reunião perguntou, a Presidente quer pôr o património histórico à mostra. E eu disse que sim, lembra-se? -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então agora diga-me lá, sem prejuízo de continuar, diga-me lá qual o momento em que eu aqui referi que era contra a obra envolvente da zona do castelo, eu sou contra é a implementação das torres de aço.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu também fui contra aquela piscina tão grande, nunca fui contra a que Freixo tivesse uma piscina, mas sim contra o tamanho da piscina. E a piscina foi feita. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A Dra. Antónia estava a falar e a seguir já fala. Deixe a Dra. Antónia concluir, que depois já darei resposta a isso tudo. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu estava a falar, fui interrompida, não me deixou continuar, eu calei-me de propósito para que a senhora Presidente pudesse divagar. Porque o que fez foi divagar, e acabou por nos dar em primeira mão uma notícia que será candidata ao terceiro mandato. Para mim isso é relevante, candidate-se as vezes que quiser, esteja à vontade. O que aqui está em causa e durante este mandato conforme referiu, eu tenho legitimidade para fazer a obra, tem legitimidade para fazer a obra, e faça as obras que quiser, mas nós também temos toda a legitimidade para questionar sobre esta obra e sobre todas as outras coisas. E a senhora, como Presidente deveria respeitar-nos. Desculpe eu não a interrompi, por isso peço-lhe delicadamente educadamente que não me interrompa. Portanto, parece-me que a senhora Presidente ainda não conseguiu perceber, e como tem legitimidade para fazer tudo, por isso, recordo-lhe mais uma vez que tenho legitimidade para lhe perguntar e como tal a senhora Presidente deve respeitar a minha posição, a minha opinião, as nossas opiniões e dar-lhe seguimento, ou não, se assim o entender, de uma forma educada e construtiva, portanto este é o ponto



número um. Voltando a tal questão do projeto polémico que a própria Direção Geral da Cultura e de acordo com a informação que aí nos leu, diz que é subjetiva de gerar polémica, e está a gerar muita polémica. E a questão não é, espere deixe-me falar por favor eu não a interrompi. Se me deixar falar eu agradeço, aliás, nem precisava de lhe agradecer isso seria o normal num estado democrático, deixar completar uma intervenção para depois a senhora Presidente intervir. Mas é incapaz de o fazer, ainda não percebemos porquê, há-de precisar de muito mais tempo para chegar lá, pelo que percebemos até ao momento. Mas pelo menos é isso que nos dá sempre a entender. Mas atendendo a polémica, atendendo que a senhora Presidente até quer ir ao terceiro mandato, deveria no mínimo tentar apaziguar esta polémica. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E não fazer aquilo que tenho que fazer, fazer aquilo que os senhores querem. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quer-me interromper outra vez. Portanto, deveria no mínimo fazer aquilo que seria de esperar por alguém que quer apaziguar a polémica. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que polémica, minha senhora? A polémica só está na vossa cabeça. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Era muito simples, trazia-nos então, esse tal parecer inicial de 2016 do projeto inicial onde constam as torres. Não, sabe porque é que não traz, porque esse projeto inicial não tem as torres, tem outras coisas, mas não tem as torres. Porquê? Porque as torres foi algo que apenas apareceu posteriormente, e que a senhora Presidente, depois de fazer a alteração ao



projeto teima de não o trazer, não sei porquê. Não quer mostrar isso à população para se prenuncie sobre o mesmo, e seria fácilimo apaziguar esta polémica uma vez por todas, a população dizia que queremos ou não queremos. Se quisessem continuava, se não quisessem então aí teria uma forma de argumentar no sentido de esclarecer as pessoas dos benefícios que nos diz, que são tantos para a população, para Freixo, no sentido de tentar mudar a mentalidade das pessoas, para que vissem em concreto quais eram os benefícios. Mas nunca o fez e porque é que nunca o fez, isso é que não conseguimos perceber. Porque nunca conseguiu esclarecer a população nesse sentido. Mais ainda, é que durante todo este processo, e como não bastasse toda esta polémica, a senhora Presidente com concursos tradicionais que vai fazendo, e que ainda não vimos nenhum com uma parte positiva, e que diz que se foi em 2016 e só agora é que está a arrancar, o que também é muito estranho, diz que o concurso ficou deserto e só agora é que consegue fazer isto. Ora, é que tudo isto, toda esta questão das torres de aço é muito estranha, e como se não bastasse a senhora Presidente só em estudos, projetos e consultadoria, só para esta história que esta relacionada com as torres de aço, já vai em 500 mil euros. Quando ainda pode neste momento, alterar toda esta situação no sentido de não dar prosseguimento a algo que descaracteriza o nosso património histórico e àquela zona envolvente do castelo. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que a senhora diz, e aquele seu amigo o Dr. Jorge Duarte que bem sabemos. Então eu vou ler aqui. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Poderia facultar-nos uma cópia disso aí? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, eu vou ler, e já lhe digo porque é que não lhe dou uma cópia. A senhora



afirmou aí que não havia torres no primeiro projeto disse isso tudo, disse ou não disse? Afirmou. Toda a gente ouviu, então agora eu vou ler a resposta da pessoa que fez a queixa para a DRCN, responderam-lhe, e como não gostaram da resposta que já li, então, vou ler a resposta que deram à DRCN. Então diz assim «Excelentíssimo senhor Diretor Regional da Cultura do Norte, agradecido pela resposta que a muito custo me fez chegar, e tenho a informar que a mesma levanta muitas questões e dúvidas, quer pelo vazio da redação que me enviou tenho que expor e da qual espero seu cabal esclarecimento. O senhor diretor consegue apontar o mês e até o dia do parecer de 2016 que deu aval ao projeto das obras do castelo do qual sabemos não continha qualquer implementação de torres de aço. Lamentavelmente o senhor diretor não consegue indicar em que data, sob que número de parecer e por assinatura de quem é que o projeto final, alterado contendo as referidas torres de aço foi emitido e autorizado pela DRCN. Pode dizer-me em que data foi exarado esse parecer que contempla o projeto edificado com as torres de aço? Não pode sabe porque, porque não o têm, porque não o emitiu nem o assinou. Logo há motivos para embargar toda esta obra ilegal. Restará ao tribunal querer executar essa providência cautelar que se exige através de levantamento desse processo.» Está aqui uma resposta a DRCN. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É qual foi a resposta da DRCN? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A resposta foi aquela que eu li há pouco, porque já tinham feito para lá uma queixa. Aquilo que a Dra. Antónia diz está aqui, no que eu li. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É a resposta que a DRCN deu a isso, é ou não. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, isto já é a resposta à resposta que deu a DRCN, não gostaram da resposta que receberam.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E a DRCN tem de responder a isso, já deu resposta ou não. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A isto, a DRCN ia responder mais o quê, se a DRCN já tinha respondido. E não lhe dou cópia disto porque está no tribunal. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas eu também tenho uma questão para lhe colocar. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que está aqui, mostra bem aquilo que a Dra. Antónia acabou de dizer. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que significa que pelos vistos há muita gente com a mesma ideia. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não há não, eu digo-lhe quem são as pessoas da ideia, eu digo-lhe. A senhora é uma. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não caia no ridículo ao insinuar coisas que não sabe. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não caio no ridículo? A senhora é que tenha cuidado com o que anda a fazer. Isto está a ir longe demais. Olhe que cá se fazem, e cá se pagam. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tenha cuidado, digo-lhe eu. A senhora Presidente não tem o direito de vir com insinuações que lhe ficam mal. Senhora Presidente pelos vistos o que está aí só leva a pensar que há muita gente a dizer a mesma coisa. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não senhora Presidente, é claro que a população está contra, ou a grande parte da população está contra a implementação das torres de aço. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador Nuno qual população, são é vocês. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente acabou de ler aí mais uma segunda vez leu aí uma



resposta a outra queixa. Mas curiosamente, não teve a dignidade de ler o que está subjacente pelos vistos a essa queixa. Que é a tal questão do parecer inicial. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que a senhora diz que não existe, e que existe. Mas a senhora continua a afirma que não existe. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, eu estou-lhe a dizer, que se existisse a senhora Presidente não era tão renitente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isto é uma forma para que o tribunal ache que há aqui qualquer coisa que não está bem.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente porque é que é tão renitente, e tem tanta dificuldade em mostrar esse tal parecer.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então não lho mostro mesmo, só por causa da sua postura, não lho mostro mesmo. Vá a DRCN do Porto que lho mostrem, que o devem lá ter. Na DRCN está lá tudo, deve estar o projeto, o parecer está lá tudo. -----



[Handwritten signature]

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente gera toda esta polémica, e podia-a deitar por terra ao mostrar um documento que provasse o contrário. Que mostrasse à população o contrário. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Minha senhora. Isso é mesmo uma tentativa de meter na cabeça das pessoas que estamos a fazer coisas erradas. Mas já lhe disse há bocado, não cabe na cabeça de ninguém que uma candidatura a fundos comunitários não tivesse os pareceres aprovados, e com tudo aquilo que está lá para se fazer. Cabe na sua, porque a maldade é muita. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Qual é a sua dificuldade. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A minha dificuldade não é nenhuma, minha senhora, é a sua maldade, e à sua maldade, respondo assim, não vê nada. Acabou. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A sua maldade, senhora Presidente qual maldade? Quem tem maldade neste caso é a senhora. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora tem muita. Vai contagiando e leva o troco. -----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tenho muita, senhora Presidente está a fazer insinuações gravosas, percebe. E, portanto, a senhora Presidente resolve uma situação, em primeiro lugar está a fazer insinuações gravíssimas, e não lhe permito. E eu já lhe disse quando as faço, assino. Eu não lhe permito que faça insinuações de que fiz queixas quando eu não fiz queixas. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não, porque o nome que está ali é falso. Agora a conversa é igualzinha. Aliás, isto já vem de há muito tempo, não é só de agora. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não faça insinuações que não têm qualquer fundamento. Aliás, se a senhora Presidente puder provar o que está a dizer, eu agradeço-lhe. Comigo não vai lá sabe porquê, porque isso é mentira e agora a senhora Presidente se tivesse a dignidade, que não têm. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O problema é que algumas pessoas são uma mentira desde que nasceram, o problema é esse. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Deve ser o seu caso. A senhora Presidente deve saber aquilo que está a falar. E se tivesse dignidade, desfazia isto tudo de uma vez por todas e mostrava o parecer. Punha à população esta questão. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Você é que se tivesse dignidade, não punha em causa os serviços, a DRCN e tudo mais ao dizer que não há parecer, que o parecer não está bem e a dizer que as torres não estavam lá. A senhora é que está a pôr isso tudo em causa. ----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que eu estou a por em causa é a si, a sua competência e a sua dignidade. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A mim, a mim nem a senhora, nem ninguém como você me põe em causa. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto, senhora Presidente de uma vez por todas, ponha isto à consideração da população, é o que deve acontecer. E daqui para a frente não me interrompa. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só aqui duas notas e entrar nos assuntos que já não têm a ver com isto e já estiveram a debater e haverá mais oportunidades de debater. Senhora Presidente demorarei o tempo necessário até porque a senhora interveio. Está no direito de intervir e até gostávamos que interviesse mais vezes, e não desse respostas como, não tenho nada a dizer. Portanto, é bom que responda. Indo de encontro a isso a primeira nota, a senhora Presidente quando diz que pode ir a um terceiro mandato, senhora Presidente você já afirmou que ia ser candidata no programa da RTP 2. Para já lhe demos aqui os parabéns de ir ser candidata novamente. Agora há uma coisa que eu quero dizer, as eleições decidem-se nas urnas, e isso é ponto assente. Esse era o primeiro ponto que eu queria deixar. Depois as insinuações de



queixas torno aqui a frisar que tudo aquilo que é feito, assinasse e dá-se a cara. E o terceiro ponto, independentemente da ilegalidade ou não da obra, há uma coisa que é fulcral que é ouvir a população sobre a sua vontade ou não da implantação das torres de aço. E a população não foi auscultada em nenhum momento, isso fica aqui bem ciente. Depois em relação a quando que eu estava na Assembleia e que falou sobre em ficar a descoberto o património, senhora Presidente já lhe disse várias vezes, eu tudo aquilo que digo assumo. Efetivamente em nenhum momento me ouviu dizer que eu era contra as obras da zona envolvente do castelo, em nenhum momento, sou totalmente a favor disso. O que eu sou contra, e reitero, é contra a implementação das torres de aço que acho que vai desvirtuar completamente aquele espaço, e é um erro crasso para o futuro, e que ainda está sempre a tempo de ser emendado.-----

Posto isto, entramos noutros assuntos da ordem do dia, não sei se quer responder a isto ou não. Também tem direito a responder tal e qual como afirmou e a falar. Pronto que é para estarmos bem cientes sobre isto. Aqui prende-se dois ajustes diretos que foram celebrados, pois trago aqui dois, há mais para trazer e eu gostaria de saber a sua opinião, se vai responder ou não. Penso que era bem responder até porque hoje está bem-disposta para dar resposta a tudo. Um prende-se à data de publicação na base.gov é de 01/09/2020 o tipo de procedimento é ajuste direto no regime geral, a fundamentação da necessidade do recurso ao ajuste direto é a ausência de recursos próprios, a entidade adjudicante é Luís Miguel Quintas, objeto do contrato de aquisição é de recursos eletrotécnicos, preço contratual 15.600,00€, data da celebração do contrato 01/09/2020 e o prazo de execução é de 365 dias. Eu gostaria de saber neste caso concreto, se a pessoa em causa é para manter no município ou se é apenas um contrato de um ano que é aquilo que está aqui referenciado, e se não havia ninguém no município, na parte da Divisão de Obras que pudesse colmatar esta aquisição de serviços que vem aqui referida em concreto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está ali o senhor engenheiro que lhe pode responder. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu estou-lhe a perguntar a si, porque você é a responsável máxima da Câmara Municipal e do executivo. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E o senhor engenheiro é o chefe da Divisão das Obras, está ali para responder, quem é que tem lá na Divisão de Obras para colmatar essa falta? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não foi isso que perguntei. Perguntei se era necessário ou não. E a senhora Presidente quer passar a batata quente para o senhor engenheiro, acho que você é quem deve responder sobre isso e não o senhor engenheiro. Não sei se quer responder ou não ao caso em concreto. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que eu saiba, a Câmara tem dois engenheiros civis, mais nada. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem. Então havia a necessidade da contratação de um engenheiro de eletrotécnico. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Há muito tempo que a Divisão de Obras pede um engenheiro eletrotécnico, por isso é que eu lhe disse que o senhor engenheiro podia responder-lhe, que me pede para lhe arranjar um engenheiro eletrotécnico, há muito tempo.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Essa é a sua resposta, então está dada. Está a ver não custou assim tanto. Sobre outro contrato, sobre este contrato em específico, vou-lhe ser sincero que não me mete grande confusão, vou ser muito franco sobre isso. O segundo já me mete alguma confusão e eu vou-lhe dizer qual é que é. A data de publicação na base.gov é de 01/09/2020, o tipo de procedimento é ajuste direto do regime geral, e a descrição é aquisição de prestação de serviços de apoio para elaboração de candidaturas aos fundos comunitários e prospeção de oportunidade de financiamento, a entidade adjudicante é João Miguel Pinto Pavão, objeto do contrato aquisição de prestação de serviços de apoio para elaboração de candidaturas aos fundos comunitários e prospeção de oportunidades de financiamento, a data da celebração do contrato é 01/09/2020, preço contratual é de 16.800,00€, prazo de execução 730 dias, se o outro é cerca de 1.300,00€ por mês, este é cerca de 700,00€ por mês. Sobre este contrato em específico e sobre esta pessoa em causa, porque sabemos que já está a trabalhar para o município de algum tempo a esta parte, mas nunca veio aqui nenhum tipo de contrato. A primeira questão que nós gostaríamos de colocar é há quanto tempo é que a pessoa em causa trabalha para o município e de que forma é paga? A segunda questão que se prende é, ainda há bem pouco tempo, nós assistimos aqui há entrada de mais uma pessoa para o gabinete de candidaturas e já são três que estão lá e com esta serão quatro, qual é a necessidade de colocar ainda mais pessoas para a avaliação de candidaturas, e neste caso específico se nos pode responder a essas questões: há quanto tempo está a trabalhar para a Câmara, de que forma era pago até à data de hoje, e porque a necessidade de contratar mais uma pessoa para a realização de candidaturas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está desde que foi preciso. E as pessoas que estão no gabinete de candidaturas estão lá é porque são necessárias. Estão lá já algum tempo. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E então como era pago? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Era pago através de recibos como os outros. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas nunca veio aqui nada de procedimento de ajuste direto, nem de contratação de prestação de serviços, nunca foi preciso. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Simples a pessoa passa os recibos, e pagasse-lhe. Só agora é que tem contrato. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu vou ser bem específico. O contrato que vem agora é daqui para a frente, e eu estou-lhe a perguntar daqui para trás. Como é que era pago e há quanto tempo é que está a trabalhar para o município. A senhora Presidente não me está a dar uma resposta objetiva a isso. Então há quanto tempo está a trabalhar para o município? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já está há algum tempo. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não há resposta. Como é que era pago? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Era pago como são as outras pessoas. Não passa recibos? Não está coletado? Essa é boa. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É isso que tem a dizer sobre isto, senhora Presidente não me está a dar nenhum esclarecimento na minha opinião. Eu entendo, a senhora Presidente é que não está a entender as questões. Pronto, não vai dar resposta sobre isso pois não. Muito bem, eu não sei se os meus colegas querem falar sobre isto. ----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu tenho uma questão na sequência disto, é que agora e porque de facto é para questionar, era pago porque tinha recibo e não respondeu à questão colocada pelo meu colega. De facto, então se era pago porque já estava a trabalhar há algum tempo na Câmara e era pago por recibo como eram pagas outras pessoas, sem ter um contrato ou outra coisa que, um documento, um suporte algo que se legitimasse este pagamento. Esse serviço que é prestado e diz a pessoa estava aqui algum tempo no sentido de dever e nós pagávamos com recibo. Então pergunto-lhe, no total isso foram quantos esses pagamentos parcelares, foi quanto? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não sei.”



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não sabe. Não tem uma ideia. Mas de certeza deve ter uma ideia. Agora pergunto-lhe, se era assim porque não continua daqui para diante, porque mudou de estratégia. Porque é que a partir de agora, se até aqui tinha legitimidade para ter essa pessoa, já algum tempo não sabemos qual, quanto tempo pode ser meio ano, pode ser um dia, pode ser dois anos, não sabemos. Também não importa, e senhora Presidente também não nos vai dizer, e já estamos habituados e já disse que não tinha nada a dizer, como é normal. Então se é assim, e se essa pessoa já está aqui algum tempo, e está a ser pago por recibos, explique-nos lá direitinho porque é que agora lhe vai fazer um contrato e não continua com a mesma estratégia. O que é que mudou. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque se decidi fazer um contrato é porque o quero ali mais tempo. E decidi fazer-lhe um contrato. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Porque sim, porque o quero ter ali mais tempo, por isso decidi fazer o contrato é só essa a resposta sem qualquer outro tipo de justificação. Então cada vez que a senhora Presidente “lhe apetecer” diz, agora obviamente esta pessoa que está contratado no qual ao abrigo da lei, passa a uma outra forma que é assim que eu decidi e que eu quero que seja assim. É assim que eu posso entender. Muito bem, muito esclarecedor. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Por último, dois pontos mais, um é para esclarecimento, para saber o ponto de situação. Não sei se a senhora Presidente já terminou de falar. Outro ponto que eu gostaria de ver explicado, prende-se com o concurso da escola, visto que o mesmo foi novamente submetido a entrevistas das candidatas, gostaria de saber em que ponto é que está, porque estamos brevemente a iniciar um



novo ano letivo no prazo máximo de duas semanas, e se estas pessoas são para trabalhar na escola ou se já existe um veredito final de quem vai ficar lá ou não, quem são as treze candidatas seleccionadas, se é para iniciar já, que foi sempre premente que fosse já para o novo ano letivo. Quem é que são as candidatas que irão iniciar já estas funções laborais e se já está resolvida ou não esta situação. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não lhe sei dizer porque o concurso ainda não terminou. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já foi feita a entrevista? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. Foram feitos os testes escritos e os psicotécnicos, a entrevista ainda não foi feita. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então em que ponto é que está. Para quando é que estará pronto. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem é responsável pelo concurso é que sabe os prazos e sabe o que tem de fazer, não sou eu. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente da última vez o que faltava, daquilo que depreendemos era a entrevista, a prova escrita é que foi feita. A prova escrita já foi feita ou não?

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Essa foi a primeira, não é? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não foi repetida novamente? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi repetida novamente, e estou-lhe a dizer que já fizeram os psicotécnicos, já avançaram daí para a frente. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então falta o quê neste momento? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A entrevista. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A entrevista, então quando pretende. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não sou eu que pretendo senhor vereador, que fique bem claro. Quem faz os concursos é que tem prazos e sabe o que é que tem de fazer. Não faço parte do júri dos concursos. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se a senhora Presidente não quer afirmar isso, afirmo eu. Eu pretendia que estas pessoas em questão, as treze já iniciassem o novo ano letivo na escola, para puderem laboral e para dar o suporte à escola e já estarem a trabalharem, eu pretendia. Eu gostava de ver essa situação esclarecida e ficasse já resolvida. Então, ainda não há uma data específica para o final do concurso? Você não a sabe, mas você é que é a Presidente do executivo e é informada sobre tudo. A senhora como Presidente da Câmara deve ter toda a vontade e celeridade para que este processo se conclua. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Há prazos a cumprir, e não sou eu que vou impor que para hoje seja uma coisa e para amanhã outra, não sou eu. Não faço isso, nem tenho nada que fazer.-

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Uma vez que me interrompeu e assim ninguém se entende. Vou-lhe perguntar, eu se estivesse no seu lugar gostaria. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas isso é o senhor que diz, “eu fazia”, mas eu não passo por cima de ninguém,



porque as pessoas sabem o que tem a fazer, não sou eu que vou fazer isso, entende. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas eu tenho uma paciência. Está a passar agora, depois diz que não está a passar por cima. Está-se a contradizer. Já terminou, ou não. Eu estou-lhe a dizer se eu estivesse como Presidente de Câmara gostaria de saber quando este processo fica concluído, uma vez que estamos a duas semanas de iniciar o novo ano letivo, e esse processo já se arrasta há muito tempo a esta parte e tem de haver um veredito final sobre quem são as treze candidatas selecionadas. Era isso que eu gostaria de saber. A senhora Presidente ainda não sabe, mas esquece-se que é a responsável máxima deste executivo, e tem todo o interesse que este processo fique concluído. Porque será assim, muito bem. Não tem nada a dizer. Falta só um ponto que é rápido e é da vossa parte que tem de prestar o esclarecimento que é sobre o teatro “Wake Up”, quanto é que foram os valores que foram gastos, já foi a algumas reuniões atrás e também sobre se foram veiculadas as taxas ou não. O senhor Vice-Presidente comprometeu-se a trazer essa informação, tem ou não esses valores-----

INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vice-Presidente Fernando Rodrigues que respondeu: “Mas eu sobre isso tenho o esclarecimento. Relativamente aquele prazo foi já mesmo em cima da hora, já não havia possibilidade de fazer a intervenção devido ao COVID, foi essa a informação que me foi dada. Em relação às taxas, já houve aqui dois processos de requalificação e tal informação não nos foi pedida, se tinha sido feita a cobrança das taxas. Mas pronto, eu vou responder a isso. Sendo uma requalificação não há lugar ao pagamento de taxas, não há no regulamento essa taxa se fosse uma qualificação, um anúncio novo. Na requalificação não há taxas a cobrar, só havia taxas a pagar na requalificação se o mesmo fosse pedido pelo proprietário. Como foi oficiosa e sendo oficiosa não há pagamento de taxa. Não sei se fui esclarecedor. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já terminou senhor Vice-Presidente. Senhora Presidente, eu vou dar uma resposta ao senhor Vice-Presidente por uma questão de educação, que teve o cuidado de nos dar a explicação e tenho todo o direito de dar o meu ponto de vista. Se foi por causa do COVID-19 compreendo perfeitamente porque há mais processos que ficaram pendentes, e alguns ficaram adiados para o futuro. Sobre isso o carácter de urgência, suponho então, que já tinha sido prioridade no combate do COVID, por isso o mesmo não foi feito. E o caso de urgência fica explicado. Sobre a questão que já houve dois que vieram cá e não foram questionados, senhor Vice-Presidente sobre essa questão em concreto, nós estamos a questionar efetivamente o que regulamento diz, pode ou não pode ser cobrada a taxa, aquilo que eu proponho é que se faça, para todos o mesmo tratamento por igual, senão cobra a um e não cobra aos outros e é isso que tenho a dizer sobre esta questão em concreto. Não sei se poderemos falar mais alguma coisa ou se terminou. -----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia sete do mês de setembro do ano dois mil e vinte que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Cento e sessenta e dois mil cinquenta e sete euros e noventa e três cêntimos. -----

Dotações Não Orçamentais – Cento e vinte e três mil setecentos e sessenta e um euros e cinquenta e um cêntimos. -----

ACTA: Aprovação da acta da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, que a referida acta seja aprovada na próxima reunião de câmara. -----

04 – AQUISIÇÕES DIVERSAS

AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA EXTERNA – REVISOR OFICIAL DE CONTAS – PROJECTO DE DECISÃO – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta de aquisição de serviços de auditoria externa – Revisor Oficial e Contas, elaborada pelos serviços da Divisão Administrativa e Financeira do Município, em conformidade com o disposto no artigo nº 125º do Código dos Contratos Públicos e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Têm aí a documentação de um contrato de aquisição de serviços de um Revisor Oficial de Contas, e uma vez que a câmara vai deixar de trabalhar com a PKF, que era a empresa que assessorava a câmara no que diz respeito às contas, existe a necessidade de fazer este contrato de aquisição de serviços com o senhor Pedro Morais dos Santos.---

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Em relação a este ponto em concreto a senhora Presidente disse, vamos deixar de trabalhar com a PKF que já trabalha com vocês, suponho eu, desde 2014-2015, certo?-----

Há alguma razão específica que tenha levado a senhora Presidente a deixar de trabalhar com a PKF e passar a propor a adjudicação a este senhor Pedro Morais dos Santos para Revisor Oficial de Conta, há algum motivo? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor Pedro Morais dos Santos era funcionário da PKF e agora passou a trabalhar sozinho. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E era esse senhor que estava encarregue das contas do Município? -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim. E agora passou a trabalhar sozinho. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então significa que na prática quem vai fazer a avaliação é a mesma pessoa, só que antes pagavam à PKF e agora pagam a esta pessoa, é assim? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, antes era a empresa e agora é por conta dele.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não há nenhuma outra razão? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nem tem que haver. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas vai continuar a existir o mesmo acompanhamento? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, como antes e com a mesma pessoa. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isso não é um pouco desleal perante a entidade em si contratada inicialmente? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque é que há-de ser desleal? Essa é boa. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É a senhora Presidente que contrata, nós não temos nada a ver com o assunto, obviamente a contratação é consigo tal como referiu, e é verdade que isto é consigo.-----

Mas sobre este ponto em concreto e porque a contratação é consigo, começo por lhe perguntar, este senhor, este Revisor Oficial de Contas conhece bem os procedimentos, e é assim que tem de ser, por isso pergunto-lhe há algum motivo em concreto neste caso para a aquisição dos serviços do Revisor Oficial de Contas para a auditoria em concreto nos trazer aquilo que de facto deveria ser feito em todos. Traz-nos uma informação dos serviços que a Dra. Susana Valente teve o cuidado e bem,



de nos entregar agora e onde se explica detalhadamente todo o processo, e se propõe à digníssima senhora Presidente que delibere sobre este assunto, mas antes traz à Câmara também para se pronunciar e também à assembleia, e é assim que deve ser.-----

Agora o que proponho em concreto é, ou melhor o que pergunto em concreto é, porque é que utilizou esta estratégia, que é a adequada, para este contrato de aquisição de serviços de 19.900,00€ mais IVA. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isto não é estratégia nenhuma. São os procedimentos legais que são necessários para a aquisição de serviços de um Revisor Oficial de Contas. É diferente dos outros. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Qual é a diferença? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A diferença é que a lei assim o diz. Quando é um Revisor Oficial de Contas tem que vir à câmara e à assembleia, e os outros não têm. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente diz-nos aqui em baixo: «Assim, face ao exposto, tomo a liberdade de sugerir que a presente proposta seja submetida ao Órgão Deliberativo Municipal, a fim de este autorizar a assunção dos seguintes compromissos plurianuais.» -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque é da competência da assembleia. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É só isto? Ainda bem que veio, este é que é o procedimento correto. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o procedimento correto para este tipo de contratos, que têm que vir aqui, os outros contratos não têm que vir. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Porque este tem procedimento e diz-nos aqui em baixo a informação da Dra. Susana, «a fim de este autorizar a assunção dos seguintes compromissos



plurianuais», e curiosamente se nós formos ver a rubrica dos compromissos plurianuais o nome deste senhor não consta. Mas, depois lembro-lhe senhora Presidente para além deste, na informação seguinte temos aí uma de compromissos plurianuais e não consta e deveria constar, porque obviamente nós sabemos que este valor deveria constar aí e que vai aqui ser aprovado.-----

Agora se a senhora Presidente traz uma informação e bem, relativamente a todo o processo, propunha, que é assim também que devia acontecer é que fizesse exatamente a mesma coisa para todos os outros contratos, e nós vemos que relativamente aos outros contratos a senhora Presidente esquecesse de todo este procedimento que deveria adotar, mas só faz para este. Ora, isto é que é estranho, é que até agora e no mesmo momento, no mesmo dia em que traz um processo bem apresentado e bem documentado, porque obviamente é um requisito que lhe é colocado pelo Revisor Oficial de Contas, e bem, esquecesse desse mesmo procedimento em relação aos outros que acabamos de ver, que acabaram de ser adjudicados. Mais dois contratos e fora os outros todos que também não têm vindo à câmara. Curiosamente também há uma outra coisa, é que neste contrato específico tem mais uma outra questão, é que finalmente, e se eu não me engano, de todos os contratos que têm realizado, pelo menos de alguns que tenho todo o cuidado de analisar, a maior parte deles que estão publicados na base.gov que é a única forma que nós temos de saber que existem contratos, pois a senhora Presidente faz questão de não nos informar sobre o assunto o que não deveria acontecer, traz a informação do gestor e até se dão ao trabalho de dizer, «foi designado o trabalhador Liliana Maria Macias Gamboa, conforme despacho de 24/08/2020 no sentido de acompanhar todo o processo e vai desempenhar as funções de gestor do contrato.» Ora, isto é que é correto e nós já alertamos para isso. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora vereadora não está muito atenta quando lê os contratos, porque todos têm de gestor de contrato. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Deixe-me continuar. Portanto, senhora Presidente o que está a ser feito para este é o que deveria ser feito para todos desde 2018. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora está sempre a pôr em causa quem trabalha nesta casa e sempre a



insinuar coisas, pois acha que a senhora é que sabe tudo, mas não é como a senhora diz. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Deixe-me continuar, não me interrompa. Tanto que sei que pelos vistos isto é que é normal, e sabe porquê senhora Presidente? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora é que está sempre a insinuar coisas. A senhora queria é que viesse tudo à reunião para ter a possibilidade de falar, falar e falar. Mas o que não tem que vir, não vem. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Porque é que não me deixa continuar? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não posso. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-a terminar e depois fala você. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu estou a falar e estou continuamente a ser interrompida e isso é que não faz qualquer sentido. Você fala e deixa-me falar é assim que as coisas funcionam. -----

Portanto, neste contrato específico obviamente que é feito, é uma exigência do Revisor Oficial de Contas e ainda bem, o procedimento todo ele é correto e têm o cuidado de realçar algo que nós já salientamos n vezes que é a questão do gestor de contrato. Lamentamos e continuamos a dizer, e não estamos a pôr em causa ninguém, é que não consiga fazer igual procedimento para as outras contratações que faz ao longo de todo o ano. Mais ainda, continuam a publicar contratos sem serem assinados conforme nós também já lhe mostramos n vezes e não conseguiu provar o contrário. Portanto, só lamentamos que de facto tenha dois pesos e duas medidas relativamente às contratações mais uma vez como faz em relação ao resto. E escusa de estar a abanar a cabeça porque isso não é razão suficiente, eu gostava que nos explicasse porque é que tem este procedimento. -----



Handwritten signature and initials.

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já expliquei, mas quem não quer entender, não entende. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Tenho algumas dúvidas. Antes era a PKF que fazia o trabalho que este senhor vai fazer. Os valores são aproximados, são mais elevados, são mais baixos? ---

Usou da palavra o senhor Vice-Presidente que referiu: “Mais baixos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Tinha a dúvida em relação a isso, pelo menos que não sejam mais altos, se são iguais tudo bem. E pelo que deduzi do relatório técnico que a Dra. Antónia fez isto está correto. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Este procedimento deveria ser feito para todos. Este procedimento deveria ser seguido. O que nós estranhámos é porque não faz este procedimento para os demais. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Fico satisfeito com a análise, e como é isso que tem de se votar, e está correto melhor ainda.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É isso que deveria ser feito para todos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então é assim que deve ser, quando os outros não estiverem nós não podemos fazer nada. Mas estamos a votar este, e ainda bem que está correto e deveriam ser todos assim. Se os custos não aumentaram não vejo qualquer impedimento de votarmos favoravelmente ou a abstenção. Porque se o relatório está correto como disse a Dra. Antónia, e os valores não são superiores, deveríamos, eu pelo menos não tenho qualquer oposição a isto. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Também quero tecer alguns comentários sobre isso. Mas não vou entrar em pormenores técnicos porque a minha colega já falou e explicou bem tudo aquilo que é para se falar. -----



A única questão que nos suscitou e que ainda não foi aqui dito, foi precisamente aqui no ajuste direto há aqui um ponto passo a citar; «Nestes termos» e mais abaixo diz o seguinte; «e não havendo necessidade de proceder a negociação porque foi recebida apenas uma proposta, conforme preceitua o art.125º nº2 do Código dos Contratos Públicos». A questão que se coloca aqui é: se foram pedidas mais propostas, uma vez que diz aqui que só foi recebida uma proposta.-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra a chefe da Divisão Administrativa e Financeira Dra. Susana Valente que referiu: “É só uma. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É uma, porque é um ajuste direto e pode ser só uma entidade, e podemos ser nós a escolher.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A ver se percebo, é uma proposta que se recebe. Mas a questão que estou a colocar é se foram pedidas mais propostas a outras entidades. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. ----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não acho que seja correto estar aqui «que foi recebida apenas uma proposta», se só foi pedida a um só poderia receber uma proposta. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só foi a um. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então não faz sentido estar aqui esta frase, concorda comigo ou não? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Faz. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não faz sentido, colocava cá que só foi pedida a uma pessoa, senão caímos em erro e dá a sensação de que foi pedido a mais do que uma entidade, e na verdade não foi, e se só foi pedida a uma só pode ter uma. Está a perceber ou não o que estou a dizer? -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro, mas tem que estar. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “No meu entender que não sou jurista, acho que não faz sentido estar isto, se não foi pedida a mais ninguém deveria estar cá que não foi pedida, e só foi recebida apenas uma proposta porque não se pediu a mais ninguém, e só foi recebida uma proposta, apenas uma. É a ressalva que eu queria deixar em relação a isso. -----

Sobre a questão que eu iria colocar a senhora Presidente já acabou por responder a isso, que seria quais eram as referencias que teria para contratar esta pessoa em específico, e por aquilo que depreendo a pessoa em causa fazia parte da PKF e saiu da PKF e abriu por conta própria, é isso? Essas são as referências e a aquisição deste serviço é para desempenhar exatamente aquilo que já era feito anteriormente na empresa, correto? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É exatamente o mesmo. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E aqui o valor por aquilo que afirmou é mais baixo do que anteriormente era pago à PKF, correto? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu sobre isto gostava de colocar mais uma questão, e se me permite era direcionada à Dra. Susana Valente. Quero um esclarecimento para que não fiquem dúvidas, e isto é muito importante. -----

Que nos explique em concreto se a necessidade de este contrato em concreto vir à câmara e à assembleia se, se prende apenas e só com os compromissos plurianuais ou tem algum outro motivo? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É a lei que obriga a que venham aqui. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estou a perguntar à Dra. Susana. -----



[Handwritten signature]
AFS

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora vereadora não pode perguntar nada diretamente à Dra. Susana. ----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então pergunto-lhe a si. Então senhora Presidente é a lei que obriga, mas estou-lhe a dizer em concreto, a lei obriga porque é um ROC ou obriga em concreto porque estamos a falar de compromissos plurianuais. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque é um ROC, e por essa razão tem que vir aqui e à assembleia e os outros contratos não carecem de vir. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então diga-me lá em concreto na lei da contratação pública onde é que está escrito porque é um ROC. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Acabou a conversa, a senhora já disse que estava tudo bem feito, e não vou responder mais nada. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não vai responder porque não sabe. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sei e toda a gente sabe. A senhora é que não sabe e está sempre a tentar picar porque é a Dra. Susana. Portanto, não lhe admito. As coisas estão feitas, e estão bem-feitas. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Coloquei a questão de uma forma educada e à qual a senhora Presidente responde de uma forma agressiva, ou melhor, não responde. E à qual eu perguntei educadamente se a Dra. Susana me poderia esclarecer para que não ficassem dúvidas sobre este ponto, e a senhora Presidente disse, não responde quem responde sou eu, muito bem. Então se responde perguntei-lhe em concreto porque é que este contrato veio e os outros não? Onde é que isso está escrito a nível de contratação pública? E a senhora Presidente não me respondeu. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nem respondendo. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E interrompeu-me, portanto, eu agradecia em abono da verdade e do esclarecimento e da democracia, que nos esclarecesse de uma vez por todas, onde é que existe a obrigatoriedade de um contrato com os ROCs vir à câmara e à assembleia e os outros não.-----

Porque a informação, se é assim, dever-nos-ia dizer algo sobre o assunto, e recorde-lhe que a informação que nos foi apresentada no ponto 4 diz apenas isto: «compromissos plurianuais – Assim face ao exposto, tomo a liberdade de sugerir que a presente proposta seja submetida ao Órgão Deliberativo Municipal, a fim de este autorizar a assunção dos seguintes compromissos plurianuais.» Ora, o que aqui está escrito, e atenção, estou a falar do que está escrito nesta informação, e depreendo que se não existissem compromissos plurianuais tal não seria necessário. Ou seja, aqui o que obriga a vir à câmara e à assembleia é a existência de compromissos plurianuais. Perguntei é sim ou não? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esse é um ponto, e o outro é obrigatório. E os compromissos plurianuais só vêm para conhecimento. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não é só isso que está aqui. O que está aqui é que vai à câmara e à assembleia por causa dos compromissos plurianuais, nada mais. Portanto, se é diferente gostava que me esclarecesse. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está esclarecido. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A sua resposta é, está esclarecido. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Terminou. -----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E era de bom tom se deixasse alguém do departamento jurídico esclarecer-nos sobre o assunto. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----
Mais foi ainda deliberado submeter a referida proposta à consideração da digníssima Assembleia Municipal. -----
Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

TRANSFERENCIA DE COMPETÊNCIAS – ACORDO PARA O EXERCICIO PELA CIMDOURO – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação o acordo prévio do Município de Freixo de Espada à Cinta, enquanto membro da Comunidade Intermunicipal (CIMDOURO), para assunção, por parte daquela Comunidade Intermunicipal, das competências previstas nos Decretos-leis respetivos, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este assunto tem a ver com as transferências de competências para as CIMS, e não tem nada a ver com as transferências competências para as Câmaras mas têm que ser autorizadas pela câmara e pela assembleia municipal, basta que não sejam aprovadas por uma câmara ou assembleia municipal de um município que faz parte da CIM para já nada ser transferido para as CIMS.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Vai ter de ser tudo por unanimidade. E então relativamente a essas competências que estão aí elencadas foram previamente discutidas entre as Câmaras, ou seja, dentro de um leque total de competências, a senhora Presidente quando foi ao nível da transferência de competências para a Câmara disse, eu quero todas. Então voltando há minha intervenção, volto a perguntar à



senhora Presidente, e uma vez que nos diz que isto tem de ser aprovado por unanimidade por todas as Câmaras, e se o conjunto de competências que aí vêm elencadas pela CIMDOURO se são competências previamente discutidas ou faladas pelos municípios. Porque a senhora Presidente no caso concreto das transferências para o município disse, eu vou ficar com as competências todas, assumiu isso, embora obviamente nós na devida altura não concordamos porque achamos que não tinha condições para o fazer, mas isso é uma opção sua. Neste caso concreto também tem um conjunto de competências que serão para transferir para as CIMS, presumo que a CIMDOURO em concreto tenha escolhido um conjunto de competências específicas que resumiu neste documento que hoje nos apresenta para que as Câmaras aprovarem ou reprovarem por unanimidade. No caso concreto, eu pergunto, para que não corra o risco de haver alguma Câmara que eventualmente venha a dizer não, se a CIMDOURO falou consigo e se falou, se tem conhecimento que tenha falado com os outros Presidentes de Câmara previamente no sentido de explicar o que quer cada uma delas e quais seriam as vantagens.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A CIMDOURO são todas as Câmaras e são dezanove e tudo é tratado nas reuniões, o que está aqui é tudo aquilo que o governo quer transferir para as CIMS, é que todos nós, as Câmaras, sabemos que é para transferir para as CIMS, mas também todos sabemos que se alguém votar contra, e a partida não vai votar ninguém contra, toda a gente sabe que isto é para fazer. Mas a lei é o que diz, é como nas outras competências, só que aqui basta uma Câmara ou uma Assembleia votar contra e a CIMDOURO já não pode ficar com a transferência de competências. Ficará com elas quando for obrigatório. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas a minha pergunta em concreto é, uma vez que tem de ser, ou melhor que deve ser essas transferências para os municípios. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os municípios não têm nada a ver com estas das CIMS. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas os municípios vão ter de se pronunciar sobre isso e a Assembleia também. ----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não deveriam ter, acho que é errado. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Nesse sentido, a minha pergunta em concreto é, se vocês Câmaras que intervêm e que fazem parte das CIMs pronunciaram-se previamente, discutiram previamente esse assunto e cada uma dessas competências. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É lógico, por isso é que os técnicos da CIM elaboraram este documento que é igual para todos e o enviaram para que o levássemos à reunião de Câmara e à Assembleia.-----

Usou da palavra a senhora Antónia Coxito que referiu: “Claro. Então uma vez que discutiram cada um desses pontos em concreto, na CIM, e com as diversas intervenções dos Presidentes de Câmara, qual é a sua opinião sobre o assunto? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu acho muito bem, assim como eu aceitei tudo, acho que a CIM também deve aceitar o que vai ser transferido. -----

Usou da palavra a senhora Antónia Coxito que referiu: “E a transferência vai ser de uma forma faseada ou vai ser uma transferência imediata. No momento que as câmaras e as assembleias assumam, ou melhor digam sim, isso vai ser automaticamente? Então quais são as vantagens especificamente para o nosso município? -----

Usou da palavra a senhora Presidente de Câmara que respondeu: “Minha senhora, quais são as vantagens, vá perguntar aos senhores do governo porque são eles que querem transferir isto para as CIMs e para as Câmaras. Então eles é que devem saber. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas uma vez que já discuti com a CIM, juntamente com os outros Presidentes de Câmara, e minha senhora, e peço-lhe que do seu ponto de vista, do município de Freixo de Espada à Cinta que nos explique em concreto, pelo menos do seu modo, quais são as vantagens que nós temos de querer que a



CIM assuma essas competências todas de uma vez só e não faseadas. É só isso que eu peço não é assim tão grave. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não as aceitarmos vão acabar por ser impostas, e com as Câmaras é a mesma coisa. Portanto, há que as assumir e começar a tratar já de tudo. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A questão é faseada ou propostas de uma vez só. Eu só lhe perguntei isto, portanto é tão simples, explique-nos quais são as vantagens. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este ponto em concreto apraz-me dizer aqui três notas. Primeira nota, tive o cuidado de ler o documento de fio a pavio e verificar que as competências dizem respeito apenas a CIM, e não aos municípios em concreto. E tem a ver com o turismo, a justiça, com projetos de captação de investimento, espero que aqui na captação de investimento não seja para os principais da CIM, e que Freixo fique de fora na captação de investimento, porque é o que acontece na maior parte das vezes. E em relação a estas CIMs, seja na nossa CIM, seja noutra CIM, porque é tudo muito bonito e falasse que é para todos, mas depois vai-se a ver e isso do bolo a dividir é abismado. Para os bombeiros voluntários parece-me bastante bem, até porque faz todo o sentido que a CIM tenha esse cuidado de zelar pelos bombeiros voluntários, porque é das entidades ou até a entidade mais importante na área da proteção civil e que muito vale às populações em situações de aperto, infelizmente que por vezes acontecem. Na parte da educação, na parte da saúde e na parte dos transportes, quer para turistas, quer também para transporte de passageiros do serviço público são algumas das competências. Ainda neste primeiro ponto, quero aqui referir que não concordo em absoluto que baste uma Câmara que diga não para isto cair por terra. Isso não me parece sensato nem correto, porque cada concelho tem as suas especificidades e sabe aquilo que realmente necessita ou não. Porque o certo é que em todos os concelhos que estão nessa CIM, alguns irão assumir todas as competências, e a grande parte deles não quer assumir essas competências, ou quer assumir essas competências faseadamente, que é isso que vai acontecer em grande parte deste país. Que é que as Câmaras assumirem faseadamente as transferências de competências, que diga-se de passagem, nos já referimos aqui anteriormente, que somos a favor das competências de forma faseada e não todas de uma vez, porque o nosso



município não tem capacidade para gerir, para abarcar todas as competências de uma vez só. Aliás este sentido que a CIM está aqui a propor se fosse exatamente assim em cada concelho e em cada Câmara de concelho então nunca ficaria nada aprovado. Porque se aqui no executivo tivéssemos de ter que votar os cinco por unanimidade para as transferências de competências, então também não faria sentido. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é a CIM que impõem, isto são as orientações de quem manda. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-me apenas terminar. Independentemente disso há uma coisa que eu quero dizer, independentemente de ser o governo a dar estas indicações para as CIMs, eu acima de tudo sou do concelho de Freixo e defendo e defenderei sempre os interesses do município de Freixo de Espada à Cinta. E não há nenhum governo, quer faça parte dele ou não que se sobreponha ao meu concelho, isso é ponto assente. E não concordo e afirmo aqui e que fique bem claro em acta, não concordo que tenha sido imposto quase à força, que basta um concelho que não concorde com as transferências de competências para isto cair por terra, porque se assim fosse teriam de a adotar o mesmo critério nos concelhos que tem Câmaras onde se o executivo todo não estiver de acordo com as transferências de competências, como é o caso aqui de Freixo, em que não estamos todos de acordo que se assumam todas as competências de uma vez só, mas sim de forma faseada. Mas esse ponto já foi aqui debatido, e há-de vir aqui outra vez quando chegar a altura devida e sinceramente é assim que deve ser. Porque a nível de transferências de competências para o município deve-se verificar a especificidade de cada município, mas sobre o nosso concelho em concreto teremos oportunidade de debater. Sobre este ponto aqui em específico, destes pontos todos aqui elencados, concordamos com a maior parte deles, mas há aqui um ou dois que não nos parecem que sejam exequíveis para já em relação ao nosso município. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador isto não tem nada a ver connosco. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-me apenas terminar. Tem tudo a ver. E eu vou explicar porque é que tem tudo a ver. Isto é a CIM, e nós fazemos parte desta CIM, logo tem tudo a ver



connosco. Eu espero e acredito piamente que podemos beneficiar de todos estes pontos que aqui estão através da CIM, senão não estamos a fazer nada na CIM. A CIM serve para facultar e dar orientações aos concelhos e para ajudar esses concelhos nestes pontos todos, quer seja a nível de turismo, quer seja a nível de captação de investimentos, quer seja nos bombeiros, quer seja na educação, quer seja na saúde, quer seja nos transportes de passageiros, transporte turístico, porque isso tem tudo a ver connosco. Agora nós não iremos boicotar as transferências de competências, mas também não somos completamente a favor das transferências de competências, por isso o nosso sentido de voto será de abstenção neste ponto em concreto. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Normalmente as orientações do governo, primeiro perguntam quem é que está de acordo e depois quem não estiver passa a estar a seguir. Isto é como o cartão de refeições das empresas, ninguém o quer, mas é imposto, e é exatamente o mesmo aqui. E nem que nós disséssemos que não, ao fim é só a nossa opinião e é meramente para ficar só aí na votação e mais nada. Irei-me abster também. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Neste ponto também há uma razão que os correios também eram para tirar de todo o lado e o que é certo é que está a reverter e estão a voltar aos concelhos, mas isso é outra coisa. Sobre esta questão em concreto se quiser passar a votação, esteja à vontade. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

Mais foi ainda deliberado submeter a referida proposta à consideração da digníssima Assembleia Municipal. -----

Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se. -----

ACORDO DE TRANSAÇÃO – ÁGUAS DO NORTE S.A. – PROPOSTA Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta de Acordo de Transação entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e as Águas do Norte S.A, e que aqui se dá por



transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este acordo não tem nada a ver com aquele outro acordo que se fez no montante de 600 mil euros, e em que só entraram as faturas vencidas até outubro ou novembro de 2018. Pagaram-se algumas faturas depois disso, até porque o acordo dizia que éramos obrigados a pagar as faturas, mas não se pagaram todas. Agora o que está aqui, é realmente um ano de água que a Câmara tem em dívida com as Águas do Norte, e querem que se faça este acordo de pagamento por cinco anos, e é o que temos para regularizar com esta entidade. Isto foi o que ficou, porque as águas não foram entregues na altura que estava previsto, então foi mais um ano que andamos aqui, até ao início de 2020, altura em que a água foi entregue à AdIN. Pretendem o acordo, até a taxa que está aqui é muito elevada, mas depois havendo a cessão de créditos a uma entidade a taxa baixa para 1%, que é a taxa que tem o outro acordo. É a dívida que temos com as Águas do Norte fora do outro acordo e estão a dar-nos a possibilidade com este acordo de poder paga-la em cinco anos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu sobre isso gostaria de falar. Não sei se a senhora Presidente já terminou. Sobre este acordo aqui, há aqui algumas notas que teremos de tecer, até porque isto da água já se arrasta há algum tempo e nós próprios já aprovamos aqui noutra altura um acordo para isto ficar regularizado. Somos contra completamente à entrada para a AdIN. Senhora Presidente só lhe pedia que me deixasse fazer a minha explicação, eu não disse que tinha a ver com a AdIN, disse que estamos totalmente contra a AdIN devido as faturas que caem todos os meses no bolso dos nossos munícipes, e que são bastantes elevadas. Sobre isto aqui em concreto, sobre este acordo com as Águas do Norte, já foi celebrado anteriormente um outro acordo, aliás, eu passo aqui a citar, senhora Presidente deixe-me terminar até ao fim depois fará as considerações que entender. Eu só me vou cingir, garanto-lhe que só me vou cingir a este documento que aqui está, que é aquilo que nos foi fornecido, é aquilo que eu me cinjo. Eu já lhe disse, que não falo com suposições, falo com factos, e é aquilo que aqui está. No enquadramento legal diz assim, considerando que existem dificuldades ao município de Freixo de Espada à Cinta em proceder ao pagamento do montante total em dívida o que constitui em incumprimento. Eu não diria que isto é verdade.



Porque nós, deixe-me terminar até ao fim e eu já lhe digo porquê. De uma vez que nós assistimos continuamente à celebração de ajustes diretos, contratos atrás de contratos, de montantes e montantes. Senhora Presidente nós temos o acordo, se você quiser falar, fale, senão respeite e ouça com toda a atenção e assim você deixa-me falar e terminar a explicação toda. Quer falar que fale esteja à vontade e depois eu continuarei a intervenção. A mim também me dá vontade de rir, haja boa disposição pelo menos. Posso continuar senhora Presidente já terminou. Muito bem. Aliás aquilo que aqui diz também dá vontade de rir porque diz «considerando as dificuldades do município de Freixo de Espada à Cinta em proceder ao pagamento do total em dívida o que constitui um incumprimento.» Assistimos ainda hoje, antes da ordem do dia vieram cá mais ajustes diretos, mas poderia dizer estes, como citar outros que têm vindo anteriormente e que mostra que a Câmara de Freixo está numa saúde financeira fantástica, logo este ponto aqui não faz grande sentido. Depois continuando o enquadramento legal diz sendo possível celebrar o mesmo por um período de pagamento que não seja superior a 25 anos, mas mais abaixo diz, das dívidas cingem-se a um período máximo de cinco anos nos termos do artigo 18º, nº2 do decreto-lei 127/2012, de 21 de junho. Mas na alínea d) diz o seguinte, considerando que face a premência na celebração do acordo de transação em data anterior à do respetivo Contrato de Cessação de Créditos, contrato este que, nos termos do artigo 3º do decreto - lei nº 14-B/2020, de 7 de abril, deve ser realizada até ao dia 30 de setembro de 2020, sob pena de redução do plano de pagamento de 25 para 5 anos, ou seja, isto já está a ser imposto que tem de ficar 25. Não deixe-me apenas terminar, depois explica no fim. Considerando ainda que esta situação financeira do município torna difícil solver a sua responsabilidade diante as Águas do Norte no prazo razoável. Ou seja, daqui a 5 anos são 377.569.06€ isto é pelo menos legal o que é apresentado aqui pela Dra. Susana. Depois vamos aqui para o acordo de transação que é aquilo que nos foi facultado e que diz o seguinte: aqui numa das partes nomeadamente na alínea c) celebrado o acordo dos montantes em dívida em 15 de fevereiro de 2019, isto já foi celebrado em 15 de fevereiro de 2019 já tínhamos feito este acordo e nós não nos lembramos disso. Alínea d) o município tem vindo a cumprir pontualmente as obrigações de pagamento às Águas do Norte, decorrendo do acordo da celebração da dívida celebrado a 15 de fevereiro de 2019. Tendo o pagamento da última prestação trimestral decorrido a 15/3/2020. A questão que se coloca é



porque deixaram de pagar a partir desta data quando se for trimestralmente podiam ter pago em junho. Não vem aqui. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não percebeu nada, está a falar do acordo anterior. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Percebi é o que eu estou a ler. Deixe-me só terminar. O acordo, o presente acordo não constitui e nem produz os efeitos de uma renovação da dívida corresponde ao estabelecimento consensual entre as partes das condições aplicadas ou ao estabelecimento das dívidas e aos quantos correspondem é adiado o pagamento. Depois na cláusula 5 no incumprimento diz o seguinte no ponto 1, o município aceita o incumprimento pontual ou continuado, de pagamento das prestações do plano de pagamentos referidos no nº 1 da cláusula anterior, por um período superior a 30 dias, equivale ao incumprimento total do presente acordo e confere à AdNorte o direito de decretar o vencimento, antecipado e imediato, de todas as prestações vencidas e vem sendo definidas. Ou seja, basta que falhe uma vez isto que eles vêm boicotar tudo. Aquilo que nós achamos e achamos que deve ser o correto é continuar da forma que está, e não andar aí a empurrar o problema mais para a frente e não assumir aquilo que está em falta, porque aquilo que a senhora Presidente nos transmite constantemente é celebração de ajustes diretos atrás de ajustes diretos. Transmite-nos cada vez que está numa saúde financeira fantástica e depois temos aí este documento que mostra e prova o contrário. Eu sinceramente e nós sinceramente, estamos contra este acordo, nós não estamos de acordo. -----

Usou da palavra o vereador Rui Portela que referiu: “Supostamente só a partir deste ano é que se deixou de pagar. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tudo que estava até 2018 está metido naquele acordo dos 600 mil euros. Entretanto estivemos mais um ano à espera de passar a água para a empresa, mas durante esse ano houve algumas faturas que ainda pagamos. O outro acordo está a ser cumprido e é o que se diz aqui. Nós estamos a cumprir o acordo. Agora essas faturas que ficaram do ano de 2019 não, porque a partir de 2020 já não temos a água. Já não somos nós que pagamos as faturas, é a AdIN. Isto é referente às faturas que entraram durante o ano de 2019 algumas foram pagas e outras não. Deve-se fazer um acordo para pagarmos



em 5 anos. Se não fizermos este acordo de 5 anos, o outro acordo dos 600 mil euros passa de 25 para 5 anos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pois ainda é mais grave. Mas eu aqui a minha dúvida é, e até vou lançar o repto aos dois, percebendo eu das vossas palavras, que serão os dois candidatos à Câmara e deduzo da minha simples e modéstia opinião, eu iria deixar-vos aos dois a batata quente, já que vão ser os dois candidatos, não queiram deixar para mim. Ora bem, isto irá até 2025, eu só estarei até 2021 se tudo correr bem se não morrer ou me acontecer alguma desgraça. Dois já temos, depois logo se vê, mas pelo menos dois, também não é, fui eu que deduzi na minha modéstia opinião. Não foram os senhores que disseram, nada fui eu, e posso estar enganado. Eu achava melhor continuarem a pagar até 2021 e depois quem vier em 2021, quer seja a senhora Presidente, quer seja o senhor Nuno, quer seja o senhor Amadeu ou o senhor António, fique quem quiser a pagar. Eu na minha opinião que é esta não se deve assumir compromissos, percebo, mas também não podemos, e há bocado disse aí uma coisa muito interessante, querias encontrar a casa limpinha. Também podemos ir ao contrário, às vezes a senhora Presidente também quer ter a casa limpinha e empurrar para os outros. Também pode ser assim. É a mesma coisa um quer encontrar a casa limpa o outro quer tê-la limpa. Pronto eu e a minha opinião. Eu já lhe disse da outra vez que estas coisas, os anteriores de executivos que passaram por aqui foram amealhando dívida, uma necessária outra nem tanto, mas não vamos falar disso agora, estamos no presente. Agora eu não queria passar dívida de 2021. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só neste momento o facto de já não termos as águas, são menos quase 400 mil euros de dívida que fica no município. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas nós estamos aqui a votar, estamos a votar mais uma dívida para quem vier. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A dívida está cá, e se estiver assim conforme está paga-se muito mais de juros porque eles cobram juros demora. Quando é celebrado o acordo a dívida é cedida a um banco e fica-se a pagar uma taxa de juro de 1%. -----



Usou da palavra o vereador Rui Portela que referiu: “A dívida fica cá sempre, mas o problema é que já não vai, pode ir para a senhora Presidente, pode ir para o senhor Nuno, pode ir para não sei quem e é isso que eu estou a dizer. Só me estou a referir ao prazo, se fosse até 2021 eu estava de acordo, assim, não estarei de acordo. Mas estou só a dar a minha opinião. Se um quer encontrar a casa limpa, outro quer a tê-la limpa, e eu não me quero meter nessa, deduzindo que os senhores sejam candidatos como eu digo. Pronto a minha opinião é esta, eram 8.500,00€ por mês se não estou em erro arredondados serão durante algum tempo. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Depois de o acordo ser celebrado, eles cedem os créditos para irem buscar o dinheiro, e depois a Câmara passa a pagar a taxa do banco que é 1%, a taxa que aqui é de 7%, vai para 1%. É uma diferença grande. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Só para terminar, não quero passar dívidas para ninguém é só isso. Eu sei, mas por isso mesmo não quero passar dividas. É só por isso. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vai passar e quanto menos acordos se fizerem, mais fica e de forma bem pior. -

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Senhora Presidente eu para não dizer que me deixaram essas coisas, também não quero deixar aos outros. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quanto menos se deixar resolver aos outros, pior. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente, quanto menos deixarmos aos outros pior. Mas diga-nos lá em concreto, o que é que nós não lhe deixamos resolver nos acordos que tem trazido relativamente à água. Na água e na luz nada. Nós temos no passado, não sei se recorda, que o ano passado que vieram dois, e este ano que já veio um, nós fomos sempre a favor. No sentido de ajudar a resolver a situação, portanto, nunca nos pode impor essa responsabilidade. Nós temos sido sempre compreensivos e dissemos até que todos os acordos até mesmo a renúncia dos contratos do PAEL, nós achamos que era vantajoso e dissemos faça concursos de ligação é possível faça porque isso é benéfico



para o município. Em momento algum nós não fizemos nada que não fosse benéfico para o município. Em relação a este contrato em concreto, quando o meu colega estava a falar relativamente aos 25 anos, aquelas questões de que não terem cumprido devidamente o contrato, ao acordo celebrado em 15 de fevereiro de 2019 está aqui dito que não cumpriram em que a última prestação trimestral ocorreu em 15/03/2020. Porque mais uma vez no ano passado nós fomos a favor. Senhora Presidente entendi ou melhor foi isso que transpareceu que o que estaria aqui em dívida seria a dívida do ano anterior. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É, há aí algumas faturas que não foram incluídas no acordo anterior. -----

Usou da palavra a vereadora Antónia Coxito que referiu: “Estas de 2019, estamos a falar aqui de 2015, 2016. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas veja que faturas é que são, são faturas de juros que eles não incluíram no acordo anterior. Disseram que não podiam ser incluídas no acordo anterior. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “2015, 2016, 2017, 2018, temos aqui algumas que são por exemplo de 18 mil euros e não é juros, 19 mil euros e também não são juros, 17.986,00€ que vem desde 2016, e está aqui datado esta fatura a 23 qualquer coisa, no valor em 17.986,00€ estamos a falar de quase 18 mil euros, datada de 21/11/2016. Mas isto continua, e há aqui algumas também do ano de 2019 de 19 mil euros, 21 mil euros, e por aí adiante, porque aqui não estamos a falar de faturas do ano anterior, mas das anteriores todas, até vêm algumas de 2015, que obviamente compreendo que algumas sejam juros, mas não todas. Conforme acabamos de ver, isto inclui uma fatura, duas faturas, ainda uma delas no valor de 23.178,00€ datada de janeiro de 2020 e outra de 9.607,00€ datada de janeiro de 2020. -----

Usou da palavra a senhora Presidente que respondeu: “Sim, mas isso tem a ver com o ano anterior. Porque as faturas, só são emitidas passado um mês. São referentes ao ano de 2019. -----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Está bem, mas no ano anterior também tem a ver com as faturas passadas não. Isto que vem é um conjunto de faturas. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que está aí são faturas de juros de anos anteriores. Que a justificação que deram é que não podiam meter no acordo anterior. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então estas faturas não estiveram no acordo celebrado a 15 de fevereiro de 2019.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, as faturas que aparecem aí de 2015, 2016 e 2017 são juros, que não entraram no acordo anterior. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Celebrado em 15 de fevereiro de 2019. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, disseram que não podiam ser incluídas. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E qual é o motivo. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não faço ideia. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não lhe explicaram na altura ou não perguntou? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Explicações deles! Dra. Antónia não sabe o que são as águas. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas convém questionar as águas depois sabe o que a água faz o que estão a fazer. Porque aqui neste acordo nos estamos a dar é um aval total para eles poderem executar a Câmara automaticamente caso deixe de cumprir uma única prestação, como referiu o meu colega. À água não vale apenas darem



cheques em branco ou melhor se lhe damos cheques em branco convém primeiro questionar isso e dizer o concreto do que se está a fazer. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está aí a dar uma justificação para o seu voto contra. Que não tem nada a ver.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente nada do que disser, e é perita em fazer e arranjar argumentos que nada tem a ver com o assunto. Mas pronto essa é a sua opinião. E outra coisa também queria perguntar e atendendo que o outro contrato era de vinte e cinco anos este não é possível ser por esse período. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. Este tem de ser por cinco anos. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ficou então com o compromisso de pagar este valor durante cinco anos sem deixarem de pagar nenhuma vez. É esse o acordo. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, reprovar, a proposta em apreço. -----

Mais foi ainda deliberado submeter a referida proposta à consideração da digníssima Assembleia Municipal. -----

Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra a mesma pelas razões enunciadas. -----

PRIMEIRA ALTERAÇÃO MODIFICATIVA DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação a primeira alteração modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Neste ponto é apenas uma alteração do nome de uma candidatura que já está feita, e quando a enviamos para a CIMDOURO,



porque tem a ver com o PROVER, entenderam que o nome deveria ser diferente, em vez de “aquisição de um barco” deveria ser “à descoberta do Douro Internacional”.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas qual é o objetivo, não é ser um barco? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É a aquisição de um barco, só que entenderam que o nome não deveria ser a “aquisição de um barco”, mas a candidatura é a aquisição de um barco e apesar de eu não concordar entenderam eles que se devia mudar o nome e lá saberão mais do que eu. E ficou “à descoberta do Douro Internacional”. -

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É a única alteração? O valor é o mesmo? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A única alteração é o nome. A candidatura já está feita, mas tem que se alterar o nome porque eles entenderam que não deveria ser “aquisição de um barco”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu ia pedir é que da próxima vez que vier este tipo de documento que mandassem em A3, porque isto para se ler torna-se muito complicado, e confesso que para ler o que aqui está já tive alguma dificuldade.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Neste aqui que é tirado da aplicação de contabilidade ainda se lê, no que me foi enviado também não se via lá muito bem. Mas é mesmo só por causa da alteração do nome. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas se quiserem imprimir em A3 da próxima vez que venham este tipo de documentos, agradecia, e tirando esse aparte que é apenas um pormenor. E sobre este ponto em concreto, depreendo da explicação da senhora Presidente que já foi aqui votado e aprovado, e a única questão que se prende aqui nesta alteração modificativa do plano plurianual de investimentos, não se prende com o valor em si, o valor é exatamente o



mesmo para ficar bem claro, prende-se com a denominação do nome que foi atribuído a esta candidatura que foi comparticipada, correto?-----
Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim. ----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em quanto é que foi, pode-me recordar? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Em 85%.

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então a câmara terá de encargos 15%, foi comparticipada e aqui a entidade responsável é a CIM? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A entidade responsável é sempre a CCDR. Estas candidaturas estão englobadas nos valores que são atribuídos à CIM para as câmaras que a constituem, e entram por ali. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então a entidade responsável é a CCDR. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É sempre a CCDR. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É só para fazer a introdução. De qualquer forma acharam por bem que tinha que se mudar o nome senão não era exequível. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vocês nem imaginam as explicações que uma candidatura tem que ter, por exemplo, em vez de dizer é uma caneta, não se pode dizer assim, tem que se explicar de outra maneira até se poder chegar à caneta.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Acho eu que até o nome é mais bonito “à descoberta do Douro Internacional” em vez de “aquisição de um barco”. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas o que está na candidatura é a aquisição de um barco não é mais nada. Mas tem que ser assim, e não se pode fazer nada. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O montante até é o mesmo, e efetivamente já veio cá antes, e não há aqui nenhuma outra alteração é mesmo só a denominação do nome. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É só mesmo a denominação do nome como está aí. É só isso. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

Mais foi ainda deliberado submeter a referida proposta à consideração da digníssima Assembleia Municipal. -----

Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se. -----

DEFINIÇÃO DA TAXA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2021 –

PROPOSTA: Pela senhora Presidente da câmara foi presente uma proposta de definição da taxa municipal sobre imóveis a cobrar no exercício económico de 2021 que será relativa aos prédios rústicos de 0,8% e aos urbanos de 0,3%.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

Mais foi ainda deliberado submeter a mesma à apreciação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

DEFINIÇÃO DA DERRAMA A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2021 – PROPOSTA:

Pela senhora Presidente da Câmara foi presente uma proposta de definição da derrama a cobrar no exercício económico de 2021 que será pela taxa máxima de 1%, ao abrigo do nº1 do artigo 18º da Lei nº73/2013, de 3 de setembro, na redação dada pela Lei nº51/2018, de 16 de agosto. -----



Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Esta proposta mantém os valores que já vem de há muitos anos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é, não senhora Presidente. Eu já falo sobre esse ponto e já lhe vou avivar a memória e vai ver como não é.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É 1,5%. É o mesmo do ano passado e dos anos anteriores. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já terminou. No ano passado eu vou aqui referir que nos fizemos aqui uma proposta de 0,75% e a senhora Presidente disse 1,5% e chegou-se à proposta de entendimento de ficar em 1%. E foi isso que ficou. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Desculpe, mas não foi. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Desculpe, mas foi. No ano anterior foi de 1% a proposta que foi aqui deliberada. Eu até trouxe a acta com passagens de onde ficou isso mesmo. Aquilo que ficou aprovado quer por si quer por nós foi a taxa de 1%. E foi a Assembleia também com 1%. Eu posso-lhe fazer aqui o enquadramento destes pontos, estão aqui algumas passagens e chegamos a um entendimento que ficou no 1%. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Aliás em altura de pandemia deveria manter a mesma taxa. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se foi feito no ano passado, não me lembro. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Foi. Está assim é já na sua última intervenção, «usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: então fica assim a taxa em 1%. A Câmara municipal deliberou, por unanimidade, provar a proposta em apreço com as devidas alterações que foram acordadas por todos, mas foi ainda deliberado submeter a mesma à apreciação da Assembleia Municipal» e ficou em 1%.



Foi o que ficou o ano passado. Coloca em 1% na mesma como no ano passado? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, se foi deliberado assim no ano anterior, fica o mesmo. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “No ano passado ficou em 1%, de facto, mas eu tenho serias dúvidas de que o que foi comunicado as finanças foi de 1,5%. Fiquei com a ideia de que na altura a derrame ter esse valor, mas depois não conferi, não posso estar a falar. Mas tenho impressão que o comunicado apesar da nossa aprovação de 1% o que foi comunicado à Autoridade Tributária foi diferente. Mas isso é a ideia que eu tenho e que depois vou verificar, é que acabei por não ter tempo para verificar isso. Mas efetivamente foi o que ficou deliberado no ano passado de 1% e é o que é desejado que este ano também seja. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “No ano passado deliberamos isso, eu já não me lembrava. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O que é que foi efetivamente enviado para a Autoridade Tributária no ano passado relativamente à taxa, e nos informe na próxima reunião de Câmara porque que isto é significativo-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra a chefe da Divisão Administrativa e Financeira Dra. Susana Valente que referiu: “Quando é das taxas eu peço sempre ao Vítor que me dê o que vai à Assembleia.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Depois na próxima reunião, por favor nos confirme se sim ou não. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só para concluir sobre este ponto. Efetivamente no ano passado a nossa proposta aliás, é uma das propostas que ainda não veio aqui para ser objeto de aprovação, mas, contudo, e de qualquer forma chegamos a um entendimento nessa mesma reunião. Nós propúnhamos 0,75% e a senhora Presidente 1,5% e ficou em 1%. Como já acabei de referir anteriormente, isto também se prende muito pela atividade de empresas e de querer que se



possam estabelecer cá e também para promover a empregabilidade e foi isso que ficou acordado. Este ano se fica em 1% aí o nosso voto será a favor desde que esteja de acordo e que se mantenha o 1%, tal como foi no outro ano. Então fica em 1% esta proposta, correto-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----
Mais foi ainda deliberado submeter a mesma à apreciação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

DEFINIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO IRS A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2021 – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da câmara foi presente uma proposta de definição do IRS a cobrar no exercício económico de 2021 que será de 2, 5% a participação dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Esta taxa continua na mesma, não foi alterada no ano passado e mantemos os 5%. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Como disse há pouco é um ano difícil quer dizer, os anos são todos difíceis, mas este é em particularmente. E acho que devia tomar, nem precisávamos nós de dizer, a iniciativa de haver aqui uma abertura, a câmara precisa da receita nós sabemos disso, mas também acho que era uma forma de ajudar. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador diga-me quem é que beneficia disto. Diga-me quem é que beneficia da baixa desta taxa. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Vamos dar exemplos, eu vou-lhe dar o exemplo de uma pessoa que mora sozinha e paga IRS, essa não vai beneficiar, quem beneficia aqui neste caso. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é baixar é restituir. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Você, eu, aquele senhor, este, porque os outros até a um certo montante não pagam IRS, os que ganham pouco não pagam. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas era isso que eu ia dizer, eu dou-lhe exemplos de pessoas que pagam IRS, digo-lhe quem paga IRS. Senhora Presidente como estão agora as tabelas do IRS, há pessoas que vivem sozinhas e não auferem um ordenado de 500€ por exemplo, e chegam ao fim, e pagam 500, 600 ou 700€, as pessoas que tem uma reforma da França por exemplo, não querem dizer que vivam bem e que não precisam de ajuda. Por exemplo, eu sei de umas pessoas, em que o casal ganha 600€ e pagaram de IRS 1300€. Outro tem uma reforma um de 300€ e o outro de 200€ e também pagaram. -----

Usou da palavra o senhor Vice-presidente Fernando Rodrigues que referiu: “Tem que haver mais alguns rendimentos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Há a venda de uma casa. E essas pessoas que pagam verem devolvido qualquer coisa daquilo que pagam já é bom. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A maior parte das pessoas, as que recebem o ordenado mínimo não pagam IRS. Quando há mais valias é diferente e não tem nada a ver com o IRS que é descontado. Uma mais valia é uma mais valia, e tem que se pagar sobre esse rendimento que se obteve.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Quem paga IRS, seja 100 ou 200€, quer dizer que não precisa, os que pagam IRS não precisam.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador estou a dizer que esta solução é para quem paga IRS, porque os outros não pagam. -----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Isto é para quem paga IRS correto. Mas acha que quem não paga IRS não precisa. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas nós não estamos a ajudar aqueles que precisam mais, pois esses já não pagam. Isto é para ajudar quem ganha mais. Aqueles que ganham o ordenado mínimo não descontam IRS. É essa a vossa forma de justiça. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas neste ano de pandemia, devia haver aqui uma atenuante. Foi o que eu estive a dizer. -

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador na pandemia diga-me lá o que é que o afetou a si, o que é que afetou ao vereador Nuno, o que é que me afetou a mim e à maior parte das pessoas que aqui estão.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “A mim afetou. Na minha vida particular e na minha vida profissional. O COVID, afeta sim. Porque eu não posso ter contactos com ninguém e se tenho que ir para casa fazer quarentena o meu rendimento baixa, se trabalhasse na Câmara ia para casa a ganhar o vencimento todo, nos correios não é assim. Pronto já expliquei o meu ponto de vista.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre esta questão aqui gostaria de falar e corroboro as palavras do vereador Rui. E já no ano anterior, nós apresentamos aqui uma proposta para devolução do IRS. Também, proposta essa que ainda não teve em conta, e ainda não apareceu aqui, e é uma das oito propostas que não foi objetivo de deliberação. Já no ano anterior frisamos aqui que existe que neste momento já são mais cento e trinta as autarquias que já decidiram devolver total ou parcialmente o valor do IRS aos seus municípios, e Freixo de Espada à Cinta ainda não devolve nem metade. Há municípios, até bem aqui ao lado, do distrito que devolvem o total aos municípios, como é o caso de Vila Flor e Carrazeda de Ansiães, ou parcialmente como é o caso de Mogadouro, Mirandela e Vinhais. Nós gostávamos, e mais ainda, face à situação que se vive neste ano, de que fosse devolvido, se não for a totalidade dos 5%, que seja metade desses 5% a todos os municípios, porque entendemos que vem ajudar essas mesmas pessoas. Aliás, não conseguimos compreender porque é que isso não é feito. Já no ano anterior perguntamos à senhora Presidente,



e voltamos a perguntar, qual é o montante que a autarquia recebe com estes 5% do IRS. No ano anterior não sabia o valor e este ano já tem presente o valor que o município recebe com esse 5% do IRS. E se isso fará tanta diferença nas contas do município. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tudo faz diferença, não é. E se formos ver, damos este, damos o outro. E não recebemos nada. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já sabe qual é o montante deste ano que vem para o município. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ainda não. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda não. De qualquer forma já no ano passado votamos contra esta proposta, e este ano faremos exatamente o mesmo, se não tiver em conta aquilo que nós estamos aqui a apresentar. Aquilo que nós propomos é que seja devolvido a totalidade, e se não for possível a totalidade, que seja metade desses 5% aos munícipes. Esta é a nossa proposta, e já referimos que isto já é prática comum a nível nacional. Há municípios, que já mencionamos aqui anteriormente, do nosso distrito que já fazem isso mesmo, e entendemos que face a situação da altura se justificava, e este ano ainda se justifica mais devido à situação que vivemos e seria mais uma ajuda às famílias do nosso concelho. E essa é a nossa postura e a nossa conduta. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas antes de passarmos à votação, quero dizer que Senhora Presidente disse que isto não vai afetar ninguém, ou melhor as pessoas mais necessitadas, porque não vão beneficiar desta medida e até perguntou o que é que te afetou a ti em relação ao COVID e não sei quê. Estamo-nos a esquecer que o COVID é algo muito novo, e estamos a falar de uma medida que não tem impacto no ano 2020, vai ter impacto no ano 2021, e ninguém sabe infelizmente o que é que vai acontecer em 2021. Mas, o que se diz é que 2021 pode ser um ano muito crítico, e partindo desse sobreposto, pode ser que, ainda ninguém sabe, e Deus queira que não seja. É que nós devemos ter algumas medidas que possam de alguma forma vir a suavizar a situação das pessoas. Esperemos que não aconteça, digo uma vez mais, mas não



sabendo, se calhar convém jogar pelo seguro. E a senhora Presidente diz que não sabe qual o impacto que isto tem nas contas do município. Considerando que seja como no passado, isso anda à volta do 55.000,00 €, mais coisa menos coisa, mas nem que chegue aos 60.000,00€. Eu pergunto-lhe se 60.000,00€ nas contas do município tem algum peso? Não. É um peso de tal maneira mínimo que isso nem lhe aquece nem lhe arrefece. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro que tem, ficam mais umas faturas por pagar. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Agora se calhar esses 50.000,00€ ou 60.000,00€ que é o impacto médio do IRS na população, se calhar é muito significativo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Dra. Antónia deixe-me apenas dizer aqui uma coisa, não se esqueça de onde ia. Na outra reunião veio aqui mais uma vez o protocolo da Dignidade, e até se alterou o programa para abranger mais pessoas e tivemos aqui a noção que vai abranger mesmo aquelas pessoas que não precisavam tanto. Não, vai conseguir chegar ao concelho todo, e aqui é exatamente a mesma questão, de que nós temos de zelar pelos interesses dos munícipes. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu proponho aqui à semelhança do que estamos aqui a dizer, e a nossa proposta vai nesse sentido, que se calhar esses tais 50.000,00€, 60.000,00€ possam eventualmente corresponder ao valor respetivo do IRS pago, ou melhor, pelos munícipes, e se calhar tem um impacto positivo, mais positivo nas pessoas do que no município. Porque o município já recebe muito dinheiro, também gasta muito dinheiro é verdade. Mas consegue, se calhar suportar mais facilmente, e aliás não faz qualquer diferença os 60.000,00€ nas contas do município. Mas esse mesmo valor ou pelo menos uma parte desse valor em algumas famílias, mesmo que ganhem mais, conforme a senhora Presidente quer dizer, pode até ter algum impacto. Porque estamos a falar de uma situação que é a imprevisibilidade do ano seguinte de 2021, e perante essa imprevisibilidade convinha obviamente que já fossem tomadas algumas medidas. O nosso voto é no sentido obviamente que alguma parte ou a totalidade que seja entregue às famílias.



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O IMI já teve muito impacto, e a Câmara recebe menos 120.000,00€ por ter baixado o IMI para 0,3%. Agora 120.000,00€, mais 60.000,00€, mais não sei quanto, e é sempre a dar. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas esse dinheiro a senhora Presidente gasta em deslocações contínuas. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A obrigação de uma Câmara é zelar pelos interesses dos munícipes. Se no IMI fez isso fez bem. E se fizer isto agora, faz bem também. São medidas fundamentais para ajudar as famílias. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São cento e vinte aqui, menos sessenta ali. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu acho que devia aproveitar esta oportunidade, é um ano importante 2021. Para a sua candidatura e acho que fica bem, e devia aproveitar as boleias que lhe estão a dar-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A boleia que me estão a dar, ficava apiada de certeza. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Veja pelo lado positivo, não houve festas, já poupou algum dinheiro. É um ano que também não se gastou tanto. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então, reduzimos para metade, mas tudo nem pensar. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Fica então nos 2,5%. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço com a taxa de 2,5%. -----
Mais foi ainda deliberado submeter a mesma à apreciação da Digníssima Assembleia Municipal. -----



DEFINIÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2021 –

PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente uma proposta de definição da taxa municipal de direitos de passagem a cobrar no exercício económico de 2021 que será 0.25€. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esta taxa não baixa, nem que vocês digam para baixar. É tão baixa que não dá nada. Aqui nem pensar. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Antes de pôr a votação, não sei se quer dizer mais alguma coisa sobre isso. Não. Sobre esta taxa municipal de direitos de passagem, e não tem a ver propriamente com isto que vou votar a favor, mas acho que até havia ser mais. De qualquer forma há uma coisa a que estamos a assistir principalmente na nossa vila. É que a vila está completamente, e em muitos casos estragada graças aquilo que andam a rasgar e que não deixam corretamente depois. E aqui o município devia intervir e até fiscalizar se fosse necessário. Porque as estradas estão todas esburacadas, e mesmo que tapem depois, aquilo a que se assiste é completamente desvirtuado, nós já alertamos aqui numa altura sobre a parte do Convento e o perigo que existia, e já é hora destas empresas perceberem que não é rasga, tapa e fica assim. Isto é um concelho do interior, mas merece ser tratado com o mesmo respeito que o fazem nas outras cidades. Porque eu vejo em Lisboa que quando rasgam, essas mesmas empresas deixam tudo direitinho, e aqui e ainda tem mais obrigação de deixar tudo direito. E o que se assiste na nossa vila é uma vergonha o que esses senhores fazem, que é rasgar, estragar e não compor nada, quero deixar aqui esta correção. Isto é uma vergonha, e aqui deve-se atuar sobre isso mesmo, porque não é só bem-vindo aquilo que estão a fazer, mas devem deixar tudo conforme encontraram e não o contrário. Era o que eu queria dizer sobre isto. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já se reuniu com essas pessoas mais do que uma vez, e ficou a promessa de deixar tudo como deve de ser. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pois, mas não estão a deixar. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O engenheiro Zé Carlos estava presente e sabe o que ficou decidido com a empresa Douro Gás. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu entendo a boa vontade do engenheiro Zé Carlos de falar e de fazer. Agora a última decisão aqui cabe à senhora Presidente e cabe aqui ao executivo todo. E não nos podemos escusar de tomar essas decisões. Nesse aspeto tem o nosso apoio total para fazer valer o interesse dos munícipes e não pode continuar esta vergonha que se assiste permanentemente, que é as estradas todas estragadas, quer as estradas, quer os passeios, é esburaca, abre, tapa e fica ali o remendo. Não tem lógica nenhuma isto, é completamente um descuido total. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Tem de pôr um tapete no final. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Estão a colocar paralelos. É para ficar assim? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estão a pôr paralelos para taparem aquilo que abrem, que é para não ficar tudo esburacado.-----

Usou da palavra o vereador Nuno Ferreira que referiu: “Está na altura destas empresas porem as coisas como deve ser. Fazer e pôr como encontraram. Isto não faz sentido nenhum, mas estamos a brincar ou quê. Isto não é uma terra sem norte, pelo amor de Deus as coisas têm de ser feitas e nem a nossa população merece isto. Mas neste sentido aqui já é uma questão de visibilidade quer de património, quer de tudo. Não é destrói e chama-se cá à Câmara, dá-se um raspanete e eles continuam na mesma. Isso não pode ser assim.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “No final da obra a Câmara vai ter de fazer a vistoria final, e aí se não deixarem tudo como encontraram vamos ter de os apertar. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----
Mais foi ainda deliberado submeter a mesma à apreciação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

PRÉDIO EM RUÍNAS SITO NA RUA DO SANTO EM FORNOS – OBRAS COERCIVAS – POSSE ADMINISTRATIVA - PROPOSTA:
Presente para efeitos de aprovação uma proposta de posse administrativa referente a um prédio em ruínas sito na rua do Santo, em Fornos, elaborada pelos serviços da Divisão Administrativa e Financeira do Município, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Aqui trata-se de uma casa em Fornos que está em ruínas, e a única forma que temos de poder limpar e para que as pessoas possam estar sem receio do que possa existir lá, é tomar posse administrativa para a Câmara poder fazer o seu trabalho. Põem-se editais com prazo para que os proprietários se manifestem, e se não se manifestarem, a câmara vai e faz aquilo que tem de ser feito. E temos dois casos iguais um é em Fornos e o outro é aqui em Freixo na rua do Ferreirinho Novo. Isto já está não sei de há quanto tempo, na conservatória e nas finanças não está nada como deve ser, o problema é que depois ninguém quer assumir nada, porque não é só de um, não é só de outro e às vezes não se sabe de quem são. E a única maneira que temos de poder ir limpar é tomar posse administrativa. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É a maneira de não ficarem ruínas tanto nas aldeias como na vila. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas nestes casos em concreto, esses prédios passam para a Câmara coercivamente. E não conseguiram em nenhum momento contactar os proprietários. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Posse administrativa. -----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É isso que está a propor. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Para podermos ir limpar e fazer o que é necessário. É posto um edital para que as pessoas se manifestem. Mas o problema é que muitas vezes não se encontra ninguém. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Nós sabemos que nem todas as pessoas não sabem dos editais. E há pessoas que nem leem os editais, porque não sabem onde estão afixados, e outros como as pessoas de idade não vão a esses locais ou não lhes indicam. É para votação? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É para votação. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não está aqui escrito se é para votação ou não. E no outro a seguir também não. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas é para votação. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Há aqui um ponto que eu gostava de falar. Que é aqui nesta informação que diz face ao exposto, e tem aqui uma parte que eu acho que não se devia passar, que é a audiência prévia dos interessados. Eu acho que se deve ser dada. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dra. Antónia assim nunca mais fazemos nada, e não limpamos nada de certeza absoluta. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu acho que deve ser dada. Imagine, e eu sei que há muitas casas em ruínas, aliás, eu própria já lhe falei de algumas delas, nós já lhe falamos logo no início do mandato. Mas mais uma vez, quem esteja numa situação destas, imagine que está fora e não sabe de nada, ninguém lhe disse nada. Chega um dia. ---



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Chega um dia e só vai ver as coisas feitas, as coisas limpas. Vê o que devia ter feito e não o fez. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas vê que a casa já não lhe pertence. E, portanto, se calhar se der a audiência prévia se forem tomadas todas essas iniciativas. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dra. Antónia isto já são casos em que não se conseguem encontrar as pessoas. Porque quando sabemos quem são, eles são notificados para irem fazer as limpezas. Quando não se consegue encontrar ninguém, porque isto já anda aqui há muito tempo na Câmara. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu acho que a audiência prévia não se devia dispensar. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É a única hipótese que temos de poder fazer o serviço. E mais, depois é de um, depois de outro. E tem não sem quantos parentes e depois não está nada registado. E se formos por aí e se todos forem notificados e ninguém se manifestar ficamos na mesma, e não vamos a lado nenhum. E as pessoas estão a queixarem-se com a água a entrar para casa com o lixo e tudo o mais que pode haver ali. Esta casa em ruínas em Fornos não sei bem onde é, mas a que vem a seguir na rua do Ferreirinho Novo aqui na vila, aquilo está uma porcaria. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu acho que a audiência prévia não se devia dispensar. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----
Os vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se. ----

PRÉDIO EM RUINAS SITO NA RUA DO FERREIRINHO NOVO EM FREIXO DE ESPADA À CINTA – OBRAS COERCIVAS – POSSE ADMINISTRATIVA - PROPOSTA: Presente para efeitos de



aprovação uma proposta de posse administrativa referente a um prédio em ruínas sito na rua do Ferreirinho Novo, em Freixo de Espada à Cinta, elaborada pelos serviços da Divisão Administrativa e Financeira do Município, e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

Uma vez que este ponto foi discutido em conjunto com o ponto anterior, pela senhora Presidente da Câmara foi o mesmo posto a votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----
Os vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se. ----

CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DA PRAIA FLUVIAL DA CONGIDA – PROGRAMA DE CONCURSO – CADERNO DE ENCARGOS – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação o programa de concurso e o caderno de encargos para a concessão da exploração do bar da Praia Fluvial da Congida, e que aqui se dão por transcritos ficando um exemplar dos mesmos arquivado na pasta anexa ao livro de actas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Isto tem a ver com o bar da congida em que a concessão termina este mês e é necessário abrir novamente o concurso. ----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas tem que ser. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, já referi que o prazo da concessão está a terminar. Tem de se fazer outra vez. É mesmo assim. Não sei se querem dizer alguma coisa. Mantemos as mesmas coisas que estavam no outro concurso. É sempre igual. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isto é uma mera formalidade. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tem que se fazer Dra. Antónia. É feito um ano é renovado depois até ao máximo de três, mas no fim desse período tem de se fazer outra vez concurso. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É um pequeno formalismo e é para a mesma pessoa. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não sei Dra. Antónia, as pessoas têm de concorrer, não sei para quem é. Está aí a proposta, as pessoas têm depois de mandar as propostas deles. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Antes disso gostaria de concluir, aquilo que eu estava a dizer. Portanto vai ser lançado um concurso, contudo exatamente igual ao ano passado, não é. Convinha obviamente que quando se lançasse o concurso, e se trás aqui à Câmara, mesmo sendo tudo igual devia haver coisas que se calhar convinha ter alguma atenção, ou seja, pelo menos alterar as datas. No ponto 8.2 o auto terá lugar no Salão Nobre, já vimos que os valores são os mesmos de 150,00€ e os 50,00€, não é. São 150,00€ na época alta e 50,00€ na época baixa. Depois diz aqui no ponto 8 o auto terá lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta às 10 horas e 30 minutos no dia 11 de junho de 2016, se calhar convinha pelo menos alterar isto para uma data atual senão isto nunca vai ter lugar. Não é, se vamos aprovar uma coisa que obviamente à partida se refere à data de 2016 isto esta mal. Depois vamos para o anexo 2 idêntico, mesmo sendo uma coisa igual por isso, eu ter perguntado, para além do documento ser igual também é para a mesma pessoa? Porque leva a pensar que sim, e quero acreditar que não porque poderão aparecer outros. Não é que tenha alguma coisa contra a pessoa, até bem pelo contrário, não tenho nada contra ninguém, só quero questionar porque acho que é normal que aqui na Câmara se coloque as questões para serem esclarecidas. Depois no anexo 2 tem exatamente o mesmo problema, que diz depois de ter tomado conhecimento do objeto a concurso público para a exploração do bar da praia fluvial da Congida a que se refere o atual espaço publicado no dia tal de 2016 ao menos alterem isto para 2020 para a data que acharem obviamente conveniente. Depois ainda relativamente a esta questão embora não seja de concessão concreta também gostava que a senhora Presidente já agora na sequência disto quando é que termina o contrato das moradias da Congida? -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esse foi por dez anos. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E quando acabam esses dez anos. Gostaria que nos trouxe-se essa informação na próxima reunião, se faz favor. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dra. Antónia as pessoas têm essa informação. O vereador Nuno Ferreira tem essa informação, esse assunto foi à assembleia municipal, mas podemos trazer, mas toda a gente tem essa informação. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente se quiser eu posso, como hoje já é a segunda vez que concorda comigo e eu estou veramente surpreendido consigo, porque logo no início da reunião disse que não queria concordar comigo. Disse que nunca ia concordar, mas agora já estamos a chegar a um entendimento já é a segunda vez que concorda. E o seu preciosismo leva-me até a dar-lhe aqui uma ajuda. Senhora Presidente sobre este contrato das moradias que efetivamente foi por dez anos e foi um contrato que nós achamos que foi lesivo para o município. Também nesse contrato refere que se houver lá obras é o município quem tem de as fazer. Também nesse contrato refere que altura da utilização das piscinas municipais da Congida não tem acesso a elas, e não é isso que acontece. Mas podemos debater o contrato quando a assim o quiser, tanto com a Dra. Antónia como consigo estou disponível e tanto dá ser na Câmara Municipal ou onde for para falarmos sobre isso. Sobre este contrato em concreto que é aquilo que vem aqui hoje, aquilo que eu iria falar e já falou a minha colega de vereação é efetivamente esse preciosismo de mudar a data para 2020 que é atual e que as rendas, eu suponho, que isso sejam o valor de partida, não sei se é isso ou não, aquilo é envelope fechado como os outros fazem. Não sei se é isso que pagam na altura, independentemente disso os valores são 50,00€ na época baixa e 150,00€ na época alta no mínimo. Se a partir de aí houver propostas mais vantajosas quer para o município quer para a pessoa em questão que lá fica e que ambas as partes concordem é feito de forma legal e transparente. Nada a por a isso, e que se proceda à abertura desse contrato. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

INFORMAÇÃO RELATIVA AO ALERTA PRECOCE DE DESVIOS DO MUNICÍPIO À DATA DE 01 DE SETEMBRO 2020/ N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013 DE 03 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número oitenta e sete datada de um de setembro de dois mil e vinte, da Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este assunto é só para tomada de conhecimento, que é a dizer que estamos acima do endividamento mas tem que vir aqui, e tem que ir a assembleia.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sobre isto é mais do mesmo, ou seja, o município teoricamente continua em incumprimento, pelo que percebemos da prestação de contas do ano anterior obviamente é isso. Este ano a senhora Presidente com tantas contratações que tem vindo a fazer, leva-nos a supor, que no ano que agora está a terminar e no seguinte ainda vai ser pior. Eu só não consigo perceber, que no ano passado dizia sempre, isto do incumprimento é por causa do PAEL e mais não sei o quê. E agora pergunto, porque é que é agora isto? --

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Minha senhora, por causa do PAEL, o incumprimento toda a gente sabe que é por estarmos acima dos nove milhões. Enquanto lá não chegarmos estamos sempre acima do endividamento. Que é o que é permitido à Câmara, mas quem esteve em dezanove e agora está em doze, não é nada mau. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Significa que a senhora Presidente fez este ano, como é um ano antes das eleições, e até se quer candidatar no próximo ano que também já deixou isso bem claro, vai fazer um ponto de honra que obviamente no próximo ano não exista incumprimento. Posso entender isso. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Oh minha senhora, nem merece resposta. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSEMBLEIA DE SETEMBRO DE 2020 – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número oitenta e seis datada de um de setembro de dois mil e vinte, da Secção de Contabilidade e Aprisionamento - Divisão Administrativa e Financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este ponto é para tomada de conhecimento. Vocês até já falaram de alguns compromissos, mas não falaram de outros, por exemplo não falaram aqui do sapador, nem do licenciado em turismo que são renovações. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso é uma renovação, que foram feitos na mesma data que aqueles que mencionamos hoje.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São feitos por um ano, acabando o ano faz-se outro. Em relação ao sapador florestal vamos ter que abrir concurso pois um dos que estava foi-se embora, e a equipa não pode ter menos de cinco elementos. Portanto, nós obrigatoriamente temos que abrir concurso para um sapador. Este que está agora está com prestação de serviços. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Concurso para um sapador, mas qualquer pessoa pode concorrer a isso? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, desde que tenham certos requisitos. Teve que se resolver o problema e fez-



se um contrato de prestação de serviços. Esta era uma forma de se poder resolver, mas temos de abrir concurso. -----

Usou da palavra o vereador Nuno Ferreira que referiu: “É concurso aberto para toda a gente? -----

Usou da palavra a senhora Presidente que respondeu: “É um concurso público, pode concorrer quem quiser. Pode concorrer toda a gente. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Daqueles concursos que há bocado o meu colega referiu e outros que já estão publicados na base.gov e também já foram contratualizadas as pessoas já entraram e devia entrar. Daqueles contratos, peço desculpa, falei concursos, mas era contratos, que o Nuno Ferreira referiu logo no início no período antes da ordem do dia, eu presumo, que os contratos tenham sido celebrados e obviamente já constam na base.gov. Ao serem postos na base.gov, suponho eu, não vi a data, que é de agosto, certo. Se é de agosto, podes confirmar aqueles contratos. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É comigo, posso. É de agosto é. Vou-te dar a informação específica um de setembro. -

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Esse contrato é de agosto. Então sendo de agosto. Então não é, é de setembro, já retiro o que disse. Senão obviamente tinham de vir aqui. Eram feitos com esse objetivo. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Essas suas insinuações Dra. Antónia realmente deixam muito a desejar. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “As minhas insinuações são pequenas comparadas com as suas. Percebe eu apenas estou atenta as suas questões. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora está sempre a insinuar que os outros são insensatos. Eu não sei como consegue viver assim com esse mau feitio. Aí Jesus, deve andar sempre maldisposta. Realmente isso é muito mal. Se eu tivesse que viver assim estava tramada. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

ARU

PARA APROVAÇÃO DA CANDIDATURA A BENEFÍCIOS FISCAIS E MUNICIPAIS NO ÂMBITO DA REABILITAÇÃO URBANA, DO EDIFÍCIO SITO NA PRAÇA JORGE ALVARES DESTA VILA PERTENCENTE A DEREK PETER PIRES SENDIM:

Atenta a informação número duzentos e noventa barra dois mil e vinte, datada do dia trinta e um de agosto de dois mil e vinte, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referente à candidatura a benefícios fiscais e municipais no âmbito da reabilitação urbana, do edifício sito na Praça Jorge Álvares, desta vila, e pertencente a Derek Peter Pires Sendim.--

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este é mais um dos apoios para reabilitação de um edifício que se situa na Praça Jorge Alvares e é para as fachadas. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tem um valor? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ao que se está a candidatar vai até aos 800€. Depois dependendo daquilo que realmente fizer terá ou não direito. Este apoio é para compor a fachada. ---

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a informação em apreço a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, conceder o apoio no montante pecuniário de oitocentos euros. -----
A vereadora senhora Antónia Coxito absteve-se. -----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: Nos termos do nº3 do artigo nº 57º do Anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, e para efeitos do



disposto no artigo nº56º do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a acta sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram doze horas e trinta minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

E eu, Ana Maria Bento Sousa, Coordenadora Técnica do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica

